

CISION®

PRESS BOOK

CISION®

## Revista de Imprensa

1. Andebol - Belone Moreira decisivo na queda portista, Bola (A), 15/04/2018	1
2. Futebol - Vista para o título, Bola (A), 15/04/2018	2
3. Bruno de Carvalho está de volta, Bola Online (A), 15/04/2018	18
4. Andebol - Benfica vence, Correio da Manhã, 15/04/2018	19
5. Andebol - Bruno de Carvalho vê jogo de andebol, Correio da Manhã, 15/04/2018	20
6. Andebol - ABC/UMinho regressa aos triunfos na Madeira e reforça quarto lugar, Correio do Minho, 15/04/2018	21
7. Andebol - Alavarium derrotado em casa no arranque das meias-finais, Diário de Aveiro, 15/04/2018	22
8. Andebol - Vitória do ABC abana ambição da SAD, Diário de Notícias da Madeira, 15/04/2018	24
9. Andebol - Madeira SAD arrasa Alavarium em Aveiro, Diário de Notícias da Madeira, 15/04/2018	25
10. Andebol - ABC/UMinho triunfa na ilha da Madeira, Diário do Minho, 15/04/2018	26
11. Andebol - Águias abateram uns tristes dragões, Jogo (O), 15/04/2018	28
12. Andebol - Equipa de andebol dedicou vitória a Bruno de Carvalho, Jogo (O), 15/04/2018	29
13. O árbitro e a dúvida, Jogo (O), 15/04/2018	31
14. Carlos Carneiro dedica vitória a Bruno de Carvalho e atira: "Não temos memória curta", Jogo Online (O), 15/04/2018	34
15. Andebol - Águia abre as asas e supera dragão apagado, Jornal de Notícias, 15/04/2018	35
16. Bruno de Carvalho assistiu ao jogo de andebol, Jornal de Notícias, 15/04/2018	36
17. Benfica vence F. C. Porto em andebol, Jornal de Notícias Online, 15/04/2018	37
18. Capitão do andebol do Sporting dedica triunfo a Bruno de Carvalho, Notícias ao Minuto Online, 15/04/2018	38
19. Andebol - Águias derrotam dragões na fase final da Liga, Público, 15/04/2018	39
20. Bruno de Carvalho reaparece no andebol e é aplaudido, Record, 15/04/2018	40
21. Andebol - Benfica na luta, Record, 15/04/2018	42
22. Andebol, Record, 15/04/2018	43
23. Andebol, Record, 15/04/2018	44
24. Nacionais Universitários - Aveiro recebe todas as decisões, Record - Rmais, 15/04/2018	45
25. Bruno de Carvalho recebe apoio no andebol do Sporting, Record Online, 15/04/2018	47
26. Madeira SAD perdeu com o ABC por 22-21, RTP Online, 15/04/2018	48

27. Andebol: Capitão do Sporting dedica vitória a Bruno de Carvalho, Sapo Online - Sapo Desporto Online, 15/04/2018	49
28. Andebol: Nacional / Benfica, TSF Online, 15/04/2018	50
29. Belone Moreira comanda Benfica na crucial vitória sobre o FC Porto, TSF Online, 15/04/2018	51



ANDEBOL → ANDEBOL 1

# Belone Moreira decisivo na queda portista

Vitória do Benfica praticamente afasta FC Porto da luta pelo título ◉ Lateral-direito das águias deu espetáculo e foi o melhor marcador, com 10 golos

ANDEBOL — FASE FINAL — GR. A/4.ª JOR.  
Pavilhão n.º 2 da Luz, em Lisboa

<b>BENFICA</b>	<b>FC PORTO</b>
<b>34</b>	<b>27</b>

<b>18</b>	<b>AO</b>	<b>15</b>
Hugo Figueira (GR)		Alfredo Quintana (GR/1)
Miguel Espinha (GR)		Sérgio Morgado (GR)
Davide Carvalho (3)		António Areia (4)
Pedro Seabra (2)		Miguel Martins (5)
Belone Moreira (10)		Rui Silva (4)
Paulo Moreno (2)		Angel Hernandez (7)
Alexandre Cavalcanti (4)		Daymaro Salina (1)
João Pais (5)		Diogo Branquinho (2)
Ales Silva (3)		Yoel Morales (1)
João Silva		Victor Iturriza (1)
Ricardo Pesqueira (2)		Leandro Semedo (1)
Nuno Grilo (3)		Alexander Spendte
André Alves		Nikola Spellic (nj)
Tiago Ferro		José Gutierrez
Arthur Patrinoava		Carrillo
		Miguel Alves

**CARLOS RESENDE** **LARS WALTHER**

**ÁRBITROS**  
Duarte Santos e Ricardo Fonseca



MIGUEL NUNES/ASF

Belone Moreira protagonizou grande exibição no clássico realizado na Luz

por **ANTÓNIO BARROS**

O Benfica continua envolvido na corrida pela conquista do título do Campeonato Nacional de andebol da I Divisão, após ter batido, ontem, o rival FC Porto por 34-27, em casa. Este resultado permitiu às águias isolarem-se no segundo lugar da tabela, a quatro pontos da liderança do Sporting (50 versus 46 pontos) — o campeão nacional recebeu e venceu ontem a Artística de Avanca (30-21) —, mas deixou o FC Porto mais afastado da luta pelo cetro, na posse dos leões, já que se alargou o fosso pontual, fixando-se na 3.ª posição, com 44 pontos.

O sucesso benfiquista ontem alcançado no clássico assentou numa excelente atitude defensiva — 4x2 e 5x1 — com Pedro Seabra e/ou Belone Moreira como jogadores mais adiantados para condicionarem a primeira linha dos dragões, onde apenas o cubano Angel Hernandez, com sete go-

los anotados, logrou quebrar as amarras.

Depois, no ataque, o Benfica viveu muito das pene-



A figura

**BELONE MOREIRA**  
(BENFICA)

→ Grande exibição do pequeno (apenas em estatura) lateral-direito Belone Moreira, o melhor marcador do clássico com 10 golos e o jogador que mais desequilíbrio causou, com remates e assistências para golo desconcertantes.

tem a palavra

INTELIGENTES

“ Os jogadores lutaram bem e foram inteligentes. O título é o nosso objetivo desde o início da época. Se o Sporting se distrair cá estaremos para aproveitar. Mas o FC Porto ainda pode conquistar quatro pontos ao Sporting e continuar na luta

**CARLOS RESENDE**  
treinador do benfica

trações, assistências e remates do pequeno (apenas em tamanho) lateral-direito Belone Moreira, o andebolista que ousou fazer a diferença nos momentos cruciais e acabou por desbloquear o jogo.

O FC Porto acabou por ser uma equipa demasiado lenta e previsível nas suas ações atacantes e, na defesa, nem sempre denotou a concentração necessária para travar a primeira linha encarnada. E na defesa das suas redes, as águias também contaram com uma boa atuação do guarda-redes Miguel Espinha, que substituiu com muita qualidade o habitual titular Hugo Figueira.

Mas, além das incidências de um clássico, os jogadores benfiquistas revelaram sempre mais alma e paixão na forma como lutaram pelas posses de bola, frente a uns dragões com pouca química e sem capacidade para dar a volta ao jogo e contrariar as suas debilidades.

E quanto mais longe do título estão, mais os seus andebolistas entram num

espiral de descrença que só dá força aos seus principais adversários — Sporting e Benfica.

**CLASSIFICAÇÃO**

→ grupo A → 4.ª Jornada

Madeira, SAD-ABC	<b>21-22</b>
Sporting-Avanca	<b>30-21</b>
Benfica-FC Porto	<b>34-27</b>

	J	V	E	D	G	P
1 SPORTING	4	4	0	0	124-92	50
2 Benfica	4	3	0	1	118-98	46
3 FC Porto	4	1	2	1	103-99	44
4 ABC	4	2	1	1	91-101	41
5 Avanca	4	0	1	3	86-109	35
6 Madeira, SAD4	0	0	4	86-109	32	

5.ª Jornada, 17 abril: Avanca-Madeira, SAD, 21 abril: ABC-Benfica, FC Porto-Sporting.

→ grupo B → 4.ª Jornada

Belenenses-São Bernardo	<b>27-27</b>
AC Fafe-Xico Andebol	<b>23-22</b>
Boa Hora-Arsenal Devesa	<b>33-32</b>
Águas Santas-Maia/ISMAI	<b>31-27</b>

	J	V	E	D	G	P
1 Á. SANTAS	4	4	0	0	128-105	39
2 Belenenses	4	1	1	2	105-108	34
3 Boa hora	3	3	0	0	95-82	31
4 Maia/ISMAI	4	1	0	3	105-112	27
5 AC Fafe	4	2	0	2	97-102	26
6 Arsenal	3	1	0	2	78-81	24
7 São Bernardo	4	1	1	2	96-105	24
8 Xico Andebol	4	1	0	3	117-126	23

5.ª Jornada, 21 abril: Xico Andebol-Belenenses, São Bernardo-Boa Hora, Maia/ISMAI-AC Fafe, Arsenal Devesa-Águas Santas.



Imagens da Luz cheia para o Benfica-FC Porto, nos anos de 1954, 1995, 2001, 2003 e 2016 (imagem de fundo). O mesmo jogo, sempre diferente. Hoje é dia de clássico!



# Uma luz que vem

Os dois primeiros, Benfica-FC Porto, separados por um ponto e a cinco jornadas do fim da prova! O jogo do ano, hoje, às 18 horas

# de longe



## BENFICA-FC PORTO

POR MIGUEL CARDOSO PEREIRA

**V**EM de longe, a Luz do clássico. Ou vem de há muito, é antiga. De longe no tempo. Desde a inauguração do Estádio da Luz, em 1954, passando por 83 jogos de liga, 42 vencidos pelo Benfica, 15 vencidos pelo FC Porto e 26 empates, com 166 golos da águia e 84 dos dragões. Hoje, porém, quando os jogadores se encaminham para o relvado, saindo as águias do túnel para a direita, para o banco do costume, os dragões para a esquerda, a história contar-se-á, porém, como

se fosse nova, desta feita num momento importante – decisivo – no título de 2017/2018.

### AS SEGUNDAS VOLTAS DAS ÁGUIAS

Há duas notas estatísticas interessantes no enquadramento. A primeira respeita ao momento de forma do Benfica, que leva nove vitórias consecutivas na prova e que na segunda volta se tem assumido, com 11 vitórias e um empate, 34 pontos, seis acima dos 28 do FC Porto no mesmo período, obtidos com nove vitórias, um empate e duas derrotas. Um registo do Benfica que dá continuidade ao que Rui Vitória fez nas duas épocas anteriores, nas quais as águias foram também a melhor equipa da segunda volta: 40 pontos em 2016/17 (FCP somou 38), 48 em

LIGA 30.ª JORNADA ÉPOCA 2017/2018

ÁRBITRO Divulgado hoje: Assistentes Divulgados hoje: VAR Divulgado hoje: ESTÁDIO do Sport Lisboa e Benfica, Lisboa: 18 H BTV

EQUIPAS PROVÁVEIS

1.º CLASSIFICADO **Benfica** 2.º CLASSIFICADO **FC Porto**

30	Bruno Varela			1	Casillas		
34	66	33	3	2	28	5	13
André Almeida	Rúben Dias	Jardel	Grimaldo	Maxi Pereira	Felipe	Marcano	Alex Telles
5	Fejsa			27	Sérgio Oliveira		
21	Plizzi			16	Herrera		
27	Rafa			21	Ricardo		
9	Raúl Jiménez			8	Brahimi		
22	Cervi			29	Soares		
				9	Aboubakar		

Rui Vitória **TREINADOR** Sérgio Conceição

**OUTROS CONVOCADOS**

Svilar (1), Luisão (4), Eliseu (19), Samaris (7), Salvio (18), Diogo Gonçalves (84), João Carvalho (90), Jonas (10) e Seferovic (14)

Vana (26), Diogo Dalot (30), Reyes (23), André (20), Oliver (10), Hernani (7), Otávio (25), Corona (17), Marena (11) e Gonçalo Paciência (14)

**LESIONADOS** Danilo (22)

**CASTIGADOS**

Jardel (33), Rúben Dias (66) e Fejsa (5) **EM RISCO DE EXCLUSÃO** Felipe (28) e Otávio (25)

OS ÚLTIMOS CINCO CONFRONTOS	2012/13	2013/14	2014/15	2015/16	2016/17
	13-1-2013	12-1-2014	26-4-2015	12-2-2016	1-4-2017
	2-2	2-0	0-0	1-2	1-1

2015/16 (FCP fez 33).

### A FORÇA PORTISTA CONTRA O SLB

Há seis jogos, nas várias provas, que o FC Porto não perde com o Benfica, o que é significativo e certifica que os dragões, em confrontos diretos, não se têm deixado abalar com a ascensão das águias que levou ao tetracampeonato. Na Luz, concretamente, o FC Porto foi derrotado pela última vez em janeiro de 2014 (2-0). Mais: atente-se que nos últimos quatro jogos de campeonato os dragões ganharam um, perderam outro e empataram dois; nos últimos oito, o FCP ganhou três, perdeu dois e empatou, claro, três. A cor do clássico, como a cor de outra coisa qualquer, depende sempre da forma como a luz lhe bate.



1938/39

14.ª JORNADA

**FC Porto-Benfica, 3-3****O golo que não foi no último minuto**

**T**ALVEZ não haja jogo do título com mais polémica na história. A jornada era a última, ao FC Porto de Miguel Siska bastava empate para ser campeão — o Benfica só o seria se ganhasse.

Logo aos dois minutos, António Santos fez golo para os portistas, os benfiquistas empataram cinco minutos depois por Rogério de Sousa. À beira do intervalo, Costuras fez 2-1 — e aos 50 minutos Alexandre Brito marcou o segundo golo do Benfica. À passagem da hora saiu novo golo dos pés de António Santos — e no minuto seguinte Brito voltou a bater Soares dos Reis — o guarda-redes que em dias de aguaceiros, levava guar-

da-chuva para a baliza. Mesmo à beira do fim, quando os portistas (que tinham em Pinga a sua estrela maior) já faziam a festa Feliciano Barbosa atirou a bola para o fundo da baliza do FC Porto. Se fosse golo, era o golo que dava o título ao Benfica, Henrique Rosa, árbitro de Santarém, anulou-o.

Para Carlos Nunes, anulou-o bem: «Fê-lo porque viu Sacadura agarrado, agarrado pelo Brito». Brito discordou: «Não sou mais santo que os outros, mas não agarrei ninguém. Estava perto do árbitro e só depois de a bola entrar é que o ouvi apitar. O que mais me chocou foi não justificar imediatamente a marcação do livre. Perdemos a cabeça ante a injustiça. Barafustámos a torto e a direito. Os rapazes do Porto até nos disseram: 'Não se voltem contra nós. Não temos culpa do que se passa. Isso é com o árbitro...'»

No protesto que o Benfica atirou para a PFF até do estado do campo

se queixou: «O terreno da Constituição estava de mau piso, com muita areia espalhada» — e no interrogatório a que o Conselho Técnico o sujeitou, Rosa afirmou: «Após a marcação do de canto, vi a bola aproximar-se de Sacadura, que estava a dois passos do poste, e quando se aprestava para defender, Brito e Rogério, empurraram-no, falta que imediatamente assinaléi, não vendo sequer se a bola chegou a entrar na baliza do Porto.» E assim, a PFF rejeitou o protesto — e ratificou campeão o FC Porto.

1967/68

25.ª JORNADA

**FC Porto-Benfica, 1-1****Eusébio e Torres com falta de treino**

**O** Benfica chegou às Antas com um ponto de vantagem sobre o FC Porto e com



Djalma e Eusébio decidiram clássico

duas jornadas por realizar. Se os dragões de José Maria Pedroto vencessem, passariam para a frente e jogadores como Américo, Bernardo da Velha, Pavão, Custódio Pinto ou Nóbrega dariam tremendo passo rumo ao título. Se

assim não fosse, as águias de Otto Glória continuaram na liderança e José Henrique, José Augusto, Coluna, Eusébio, Torres e Simões estariam perto de mais um bicampeonato.

O resultado foi construído no primeiro tempo: Djalma marcou aos 33 minutos, Eusébio empatou aos 35. O cronista de A BOLA, Aurélio Márcio, escrevia que «o empate estava certo, com o Benfica a dar ideia de que jogara para não perder». Carlos Pinhão analisou assim as duas equipas: «Golão de Eusébio e pouco mais»; «Djalma tanto deu que até... furou».

A BOLA titulava na primeira página: «Título à vista para o Benfica, basta empatar com o Varzim». José Maria Pedroto, treinador do FC Porto, dizia que «o título está muito bem entregue», enquanto Otto Glória, técnico do Benfica, descartava o passo em frente rumo ao título e dizia que «Eusébio e Torres acusaram falta de treino».

# A guerra que matou o futebol e o (quase) crime do século

O (quase) fim do jejum portista em 1978 ◉ O bis de César Brito em 1991 num jogo recheado de polémica ◉ O bate-boca Jesus-Lopetegui

por  
ROGÉRIO AZEVEDO e ANTÓNIO SIMÕES

**E**STE Benfica-FC Porto pode definir muita coisa relativamente ao nome do próximo campeão nacional. Se os encarnados vencerem, ficarão com a porta do título escancarada: quatro pontos de vantagem sobre os dragões e (no mínimo) seis sobre o Sporting. E com apenas 12 pontos em disputa. Se houver vitória portista, tudo ficará mais embrulhado, com dois pontos de avanço dos dragões sobre as águias e (no mínimo) cinco sobre os leões. Mas mesmo assim, a acontecer triunfo dos homens de Sérgio Conceição, será a primeira vez nos últimos seis anos que, a quatro jornadas do final, o FC Porto liderará a liga.

Não tem havido, ao longa da história do futebol português, muitos jogos entre Benfica e FC Porto que praticamente definirão o campeonato. Há o histórico clássico de 2010/11, que entregou o título aos dragões de André Villas Boas e foi comemorado às escurras e com a rega ligada. Ou o do golo de Kelvin, na penúltima jornada de 2012/13 e que estendeu passadeira azul ao dragão de Vitor Pereira. Há, em 1990/91, o FC Porto-Benfica do bis de César Brito. E um outro famosíssimo: o 1-1 de 1977/78, na antecâmara do final do jejum portista de 19 anos, que seria para Pedroto «o crime do século se o Benfica tivesse ganho». Ou o empate na Luz, em 1968/69, que segundo Alfredo Farinha, cronista de A BOLA, foi autêntica «guerra que matou o futebol». Ou o primeiro a tudo decidir: a 23 de abril de 1939.



Árbitro  
Marcos Lobato  
no meio  
de Sucena,  
Bernardo  
da Velha, Pavão  
e Eusébio  
e milhares  
de chapéus  
de chuva



Na última jornada, na Luz com o Varzim, o Benfica cedo despaçou o assunto: 8-0, com seis golos de Eusébio (!) que lhe deram a primeira Bota de Ouro da carreira.

1968/69 25.ª JORNADA

**Benfica-FC Porto, 0-0**

**Pedroto afastado mas ainda com esperança**

A jornada anterior dera ao Benfica amplas possibilidades de se sagrar campeão: ganhara no campo da Académica (2-0) e o FC Porto, segundo classificado, empatara em casa com o U. Tomar (2-2). Os encarnados, liderados por Otto Glória e com craques como José Henriques, Humberto Coelho, Jaime Graça, Toni, José Augusto, Eusébio ou Simões, entre outros, mantinha a igualdade pontual

para o FC Porto e tinha um jogo em atraso (Sanjoanense, último classificado), a duas jornadas do final. E na penúltima recebia o FC Porto.

Os dragões precisavam de ganhar na Luz para sonharem em voltar a ser campeões dez anos após a última conquista. Porém, a semana que antecedeu o clássico não foi pacífica para os dragões, pois o clube rescindira contrato com o treinador José Maria Pedroto, sendo o seu adjunto, António Morais, a dirigir a equipa frente a Benfica.

Durante o primeiro tempo, como escreveu Alfredo Farinha nas páginas de A BOLA, «a guerra matou o futebol», pois «houve agressões autênticas e premeditadas, cometidas às claras e longe do local onde a bola era jogada». Carlos Pinhão, analista da equipa do FC Porto, titulava: «Defesa decidida, decidida a... tudo!». Aurélio Márcio escreveu



0-0 na Luz e título aos pés do Benfica

sobre o Benfica: «Frustração total, ataque sem força, nem talento».

O 0-0, mesmo com Eusébio e Custódio Pinto em campo, acabou por ser, assim, o resultado natural e que colocava o Benfica,

como A BOLA trazia na primeira página, como «único [candidato] que pode ganhar pelos seus próprios meios».

José Maria Pedroto, presente no Estádio da Luz, não deitava a toalha ao chão: «Ainda tenho alguma esperança que, na última jornada, o Futebol Clube do Porto possa ser campeão». António Morais, porém, punha o dedo na ferida: «A saída de Pedroto prejudicou a equipa». Otto Glória perspetivava o futuro imediato: «Penso que seremos campeões, pois temos quatro pontos para conquistar e o FC Porto apenas dois».

As águias só perderiam o campeonato se o FC Porto ganhasse na última jornada e se, nas deslocações a casa de Sanjoanense e U. Tomar, fizessem no máximo dois pontos. Mas três dias depois, no jogo em atraso, o Benfica venceu por 1-0 e, assim, bastava empatar em Tomar. Mas ganhou. E foi campeão com dois pontos de avanço sobre o FC Porto. Se os dragões tivessem ganho na Luz, tudo seria diferente.

1977/78 28.ª JORNADA

**FC Porto-Benfica, 1-1**

**Golaço de Ademir no início do fim do jejum**

Há 19 anos que o FC Porto não era campeão. Há 19 anos que os adeptos azuis e brancos não festejavam a vitória mais desejada. Há 19 anos que só dava (muito) Benfica e (algum) Sporting. E chegou-se à jornada 28 de 1977/78 com o FC Porto a ter um ponto de avanço sobre o Benfica e com um clássico entre ambos para se disputar. Se os encarnados ganhassem nas Antas davam passo de gigante rumo ao inédito tetracampeonato, se não o fizessem os dragões ficariam perto de terminar com o jejum de 19 anos.

Era luta de dois grandes treinadores: Pedroto frente a Mortimore. E de grandes jogadores: Fonseca, Gabriel, Simões, Freitas, Murça, Octávio, Rodolfo, Ademir, Oliveira, Duda e Gomes do lado azul, Fidalgo, Bastos Lopes, Humberto Coelho, Eurico, Alberto, Pietra, José Luís, Toni, Shéu, Nenê e Chalana do lado vermelho.

E tudo começou de forma fantástica para o Benfica: 0-1 ao minuto 3, num autogolo de Simões, após cruzamento de Bastos Lopes. Nos 87 minutos seguintes, José Maria Pedroto fez tudo para inverter o resultado: trocou Freitas por Vital (intervalo), Oliveira recuou para o meio-campo, Rodolfo passou para defesa-central e Vital avançou para ponta-de-lan-

ça; Gabriel saiu e entrou Seninho (63), com Octávio a recuar um pouco e a fazer de falso lateral-direito.

A oito minutos do fim, Pedroto é recompensado: livre marcado da zona frontal da baliza de Fidalgo para a grande área, Alberto devolve a bola para a mesma zona, onde aparece Ademir, de primeira, a arrancar belo pontapé, fortíssimo, raso e muito colocado, ao canto esquerdo das redes do Benfica.

A capa de A BOLA dizia tudo: «FC Porto quase campeão!» E acrescentava: «Benfica à beira de perder o título sem perder qualquer jogo». O cronista Santos Neves avançava: «Em falta de estofos andaram ela por ela...». Joaquim Rita via assim o FC Porto: «Octávio, um gigante numa equipa atormentada». Mário Macedo descreveu deste modo o Benfica: «Fidalgo e Humberto, os monstros das Antas».

Pedroto, no final, dizia que «uma vitória do Benfica seria o crime do século», enquanto Mortimore afirmava que «o FC Porto não jogou nada».

O FC Porto tinha, assim, um ponto de vantagem sobre o Benfica a duas jornadas do fim do campeonato. Mas tinha vantagem em caso de empate, pois tinha havido empates nos jogos entre ambos (0-0 na Luz e 1-1 nas Antas), mas a diferença de golos era muito favorável para os portistas: 77-21 para o FC Porto (+56), 50-10 para o Benfica (+40).

Ou seja, a equipa de José Maria Pedroto podia empatar um dos dois jogos finais e, mesmo assim, ser campeã. E foi o que aconteceu: a 4 de junho de 1978, o FC Porto empatou (0-0) em casa da Académica, enquanto o Benfica vencia, na Luz, o Feirense (2-0).

Tudo se decidiu a 14 de junho de 1978: Riopole-Benfica, 1-4; FC Porto-SC Braga, 4-0. Oliveira (34), Octávio (40) e Gomes (51 e 80) entregaram o título ao FC Porto.

→ Continua na pág. 6



Eurico, Vital e Alberto no jogo do título



César Brito e o duplo 'V' da vitória

1990/91

34.ª JORNADA

FC Porto-Benfica, 0-2

Agressões, cheiros, boatos e 'bis' histórico

A Liga estava ao rubro: a cinco jornadas do fim, o Benfica tinha um ponto de avanço sobre o FC Porto. E a 28 de abril de 1991 defrontavam-se nas Antas, num clássico que se tornaria num dos mais emotivos de todos os tempos.

Os encarnados venceram por 2-0, bis de César Brito pertinho do fim (81' e 85'), abrindo caminho para a vitória no campeonato. «Benfica tem o título no bolso», escrevia A BOLA em manchete. Joaquim Rita, o cronista, titulava assim: «Os deuses enlouqueceram dando nervos de aço a seres humanos». José Manuel Freitas olhava deste modo o FC Porto: «Vitor Baía esteve impecável e só não evitou os golos». Cruz dos Santos viu o Benfica desta maneira: «César Brito, o trunfo que surgiu na hora certa».

Artur Jorge, treinador do FC Porto, era superpragmático: «Hoje o Eriksson é ótimo e eu não presto para nada; nada está decidido, mas temos de ser realista: está difícil chegar ao título». Toni, adjunto de Eriksson, explicou assim o futuro próximo: «Vitória justa e feliz, mas é cedo para festejar».

À chegada a Lisboa, altas horas da madrugada, Pacheco, esquadra do Benfica, dava novidades: «Tivemos de equipar nos corredores, pois nos balneários havia um cheiro horrível e o chão estava completamente encharcado.» João Santos, presidente dos encarnados, ia mais longe: «Houve cenas incríveis de intimidação à equipa e aos apoiantes. Os nossos jogadores viram-se obrigados a equipar-se nos corredores, pois nos balneários era impossível, dado que estavam impregnados de cheiro horrível. Um jornal do norte lançou o boato de que o árbitro teria almoçado com o Benfica, o que é totalmente falso.

# O dia em que Artur Jorge valia zero e a noite em que Kelvin valia milhões

O boato dum árbitro a almoçar com a equipa do Benfica • Queixas de agressões de portistas a benfiquistas • O «cheira bem, cheira a Lisboa» na festa (às escuras) dos dragões na Luz

Encharcaram as faixas laterais por onde o Benfica teria de atacar e, por último, Jorge de Brito, Raul Fonseca, Ilídio Trindade, Alcino António e Fezes Vital [dirigentes do Benfica] foram agredidos».

O Benfica venceria o título com dois pontos de avanço, com Neno, Ricardo, Veloso, Paneira, Paulo Sousa, Thern, Valdo e Rui Águas, entre outros, a sagrarem-se campeões, ao contrário de Vitor Baía, João Pinto, Fernando Couto, Aloísio, Semedo, André, Kostadinov ou Domingos.

1991/92

27.ª JORNADA

Benfica-FC Porto, 2-3

## 'Blackout' dos portistas e o 'árbitro habilidoso'

O FC Porto chegava ao jogo da Luz com cinco pontos de avanço. Confortável vantagem para que, a oito jornadas do fim, os dragões, treinados por Carlos Alberto Silva e com jogadores como Vitor Baía, João Pinto, Fernando Couto, Aloísio, André, Jaime Magalhães ou Kostadinov, por exemplo, deixassem de ser (quase) o único candidato ao título. Era preciso que o treinador Sven-Göran Eriksson e os jogadores Neno, Rui Bento, Veloso, Paneira, Isaías, Pau-

lo Sousa, ou Rui Costa, entre outros, ganhassem na Luz.

Mas o Benfica nunca esteve perto de o fazer, como a sequência do marcador bem demonstra: 0-1 (João Pinto de *penalty*, 63'), 1-1 (William, 74'), 1-2 (Kostadinov, 84'), 2-2 (Iurran, 85') e 2-3 (Timofte, 89'). A BOLA titulava na primeira página que o «FC Porto acabou com o campeonato». E assim era: sete pontos de vantagem a sete jornadas do final da prova e quando cada vitória valia, apenas, dois pontos.

Vitor Serpa, cronista, escrevia: «Ficou tudo muito claro até à razão do (novo) campeão». Carlos

Pinhão, analista do Benfica, não elogiava: «A exibição do costume, nem sequer melhor ou pior». Santos Neves via assim o FC Porto: «Rui Filipe — grande pilar da terceira vitória em Lisboa».

Os benfiquistas queixavam-se do árbitro: «Quer nas Antas, quer na Luz, Fortunato Azevedo marcou-nos a época». O presidente Jorge de Brito assinava por baixo: «Benfica prejudicado por árbitro habilidoso». Rui Costa ia mais longe: «O árbitro já nos havia espoliado, nas Antas, ao deixar passar em claro um *penalty* sobre o Iurran».

Jogadores, treinadores e dirigentes do FC Porto, em *blackout*, não defenderam outra tese. Responderiam em campo e, três jornadas depois, sagrar-se-iam campeões. No final da liga, tinham dez pontos de vantagem sobre o Benfica: 56/46.

2010/11

25.ª JORNADA

Benfica-FC Porto, 1-2

## Festa do rei dragão sem luz e com rega

Os dragões de André Villas Boas e também de Helton, Otamendi, João Moutinho, Hulk, Falcao ou James chegaram ao jogo da Luz com percurso quase imaculado:

22 vitórias, 2 empates, 56-8 em golos. Tinha 13 pontos de avanço e, se ganhassem, seriam desde logo campeões nacionais, pois passariam a ter 16 pontos de vantagem a cinco jornadas do final.

O FC Porto ganhou por 2-1, golos de Roberto (9', própria baliza), Savio (16', de *penalty*) e Falcao (26'). E sagrou-se campeão nacional em casa do Benfica, cujos dirigentes decidiram, na festa portista, desligar a iluminação, acionar o sistema de rega e colocar música nos altifalantes: «Cheira bem, cheira a Lisboa».

Santos Neves, cronista de A BOLA, titulava: «Sem espinhas em



Kostadinov e André festejam na Luz



Nas trevas, André Villas Boas em ombros



RUI RAIMUNDO/ASF

João Pinto, Rui Filipe, William, Vítor Baia, Aloisio e Fortunato Azevedo no Benfica-FC Porto de 1991/92

com luxo de ser campeão». Carlos Rias analisou o Benfica: «Roberto e Cardozo de mãos dadas». Miguel Cardoso Pereira viu assim o FC Porto: «João Moutinho coroado rei dragão».

Jorge Jesus, treinador do Benfica, ainda falou da quebra de luz: «Sei lá o que se passou, sou treinador, não sou electricista». André Villas Boas, referindo-se ao *Cheira bem, cheira a Lisboa*, disse: «A música estava boa, foi ótimo». Pinto da Costa também apareceu na zona mista e com vontade de falar: «Primeiro apagámos o Benfica, depois apagámos a Luz. E a seguir vieram as trevas. Nunca tinha festejado um título às escuras.»

O FC Porto de André Villas Boas (2010/11) passava a perseguir, a partir daí, o Benfica de Jimmy Hagan (1972/73): ganhar o campeonato sem derrotas. E conseguiu: 27 triunfos, 3 empates.

2012/13

29.ª JORNADA

**FC Porto-Benfica, 2-1**

**O famoso golo de Kelvin no famoso minuto 90+2**

ERA o tudo ou nada para o FC Porto. Faltavam duas jornadas para o final do campeonato e os dragões de Vítor Pereira (e Danilo, Liedson, Otamendi, Mangala, Alex Sandro, Lucho, Moutinho, James, Jackson e... Kelvin) tinham dois pontos de



Magnusson e Veloso preparam-se para se juntar à festa do goleador César Brito; Jesus caído na relva do Dragão após o golo de Kelvin



PAULO ESTEVES/ASF

atraso para o Benfica de Jorge Jesus (e Maxi Pereira, Luisão, Gary, Matic, Salvio, Enzo Pérez,

Gaitán, Aimar, Lima ou Cardozo). Para que o FC Porto pudesse voltar a sonhar com o título era imperioso ganhar. Mas começou a perder. Aos 9 minutos, Lima aparece a desviar remate de Gary e faz o 0-1. Sete minutos depois, Maxi Pereira é infeliz, numa bola rematada por Varela e enfia-se na baliza de Artur.

O 1-1 manteve-se até ao minuto 90+2, quando Kelvin marcou o mais festejado golo da sua carreira e um dos mais imortais golos da história do FC Porto. Foi assim: jogada de Kelvin pela esquerda, tabela com Liedson e remate cruzado de Kelvin, sem hipóteses para Artur fazer a emenda.

Vítor Serpa, cronista de A BOLA, escrevia que «o Benfica conseguiu afogar-se num palmo de água e já mesmo à beirinha

da praia», enquanto Nuno Paralvas, analista do FC Porto, falava do «fabuloso destino de Kel-



Kelvin e o histórico golo ao Benfica



Danilo e Gaitán num clássico de medos

vin e Nuno Perestrelo, observador do Benfica, adiantava que houvera «nuvens negras em eclipse de estrelas».

Jorge Jesus viu assim os 90 minutos: «Esta derrota amachucou-nos, custa muito perder assim e emocionalmente vai deixar marcas». Vítor Pereira analisava desta forma a vitória: «Fomos os únicos a querer ganhar e fomos premiados». Kelvin, o último grande herói dos portistas, sabia que marcara golo histórico e explicou: «Fiz tabela com o Liedson, ele teve a felicidade de colocar uma boa bola na frente, dominei e chutei de esquerda, que é o meu pé forte».

2014/15

30.ª JORNADA

**Benfica-FC Porto, 0-0**

**A dupla guerra entre Jesus e Lopetegui**

A jornada 30 chegou com o Benfica a ter três pontos de avanço sobre o FC Porto. Estávamos a cinco jornadas do final e, se os dragões de Julen Lopetegui (e com Helton, Danilo, Alex Sandro, Casemiro, Óliver, Brahimi, Jackson ou Quaresma) vencessem o Benfica de Jorge Jesus (e de Júlio César, Maxi Pereira, Luisão, Pizzi, Talisca, Gaitán, Jonas e Lima), inverteriam tudo.

Mas o 0-0 prevaleceu até final, sem que o FC Porto assumisse o risco de querer ganhar, enquanto o Benfica chumbava qualquer possibilidade de nota artística. Vítor Serpa, cronista do jogo, escrevia em título: «Clássico de todos os medos e dos cálculos matemáticos». Rogério Azevedo analisava assim o Benfica: «Samaris, o compassado grego». Fernando Urbano via desta forma o FC Porto: «O lado humano de Jackson».

O Benfica ficava, assim, «mais perto do título», como A BOLA trazia em manchete. Jorge Jesus era pragmático: «Ainda não ganhámos nada, pois nem o jogo ganhámos». Julen Lopetegui era igualmente pragmático: «Quisemos ganhar, eles empatar, vamos ver se lhes chega...» Luís Filipe Vieira seguia na peugada de ambos os treinadores: «Não quero euforias, ainda nada vencemos».

No final do jogo, ainda no relvado e enquanto se cumprimentavam, Jesus e Lopetegui pegaram-se. O espanhol não gostara da forma como, dias antes, o português dissera o seu nome e disse-lho na cara. Jesus retorquiu de olhos nos olhos.

Três semanas depois, o Benfica empatou em Guimarães (0-0), sagrando-se campeão nacional, beneficiando do empate do FC Porto no Restelo (1-1).



RUI RAMUNDO/ASF

# Jonasdependência e o suplente que decide

Golos do brasileiro correspondem a 44 por cento do total do Benfica na Liga

● Raúl marcou quatro vezes saído do banco

por ANTONIO HENRIQUES

**D**EPOIS de uma temporada em que liderou a partir da 5.ª ronda e que seria concluída com o inédito tetracampeonato, as coisas têm sido substancialmente diferentes nesta época para os lados da Luz. Relativamente longe da dianteira, só à 28.ª ronda e por mor da derrota portista no Restelo, o Benfica se viu no comando da Liga com um ponto de avanço. Vantagem curta mas que lhe permite chegar ao clássico com a certeza de que dois dos três resultados possíveis lhe permitirão manter-se na frente.

Em casa a formação de Rui Vitória apenas concedeu uma igualdade (Sporting), cumprindo uma sequência de 43 partidas consecutivas a marcar para a Liga no seu estádio — desde a derrota diante dos leões (3-0), em outubro de 2015. Onde não é batido desde fevereiro de 2016, pelo FC Porto então treinado por José Peseiro, num total de 37 jogos seguidos sem desaires (33 triunfos e quatro empates).

E se nas três épocas anteriores a influência de Jonas já se fazia sentir — mitigada pela presença do grego Kostas Mitroglou (35 golos nas duas últimas temporadas só na Liga) — esta dependência do jogador de 34 anos vindo a custo zero do Valência em 2014, atinge agora números extraordinários. Os seus 33 golos (e ninguém marcou mais nos campeonatos europeus) correspondem a 44 por cento do total do Benfica na prova. A mesma percentagem que os golos de Bas Dost valem para o rival da 2.ª Circular...

Os seus remates — só não marcou em seis jornadas, estando numa delas ausente, há oito dias no Bonfim — já renderam quatro triunfos e quatro empates, num total de 12 pontos diretos, sendo o jogador da prova que mais *penalties* converteu (7 tendo falhado um, no Restelo) e golos obteve na sequência de pontapés de canto (4).

Mas como aliás se viu na última jornada, na ausência do brasileiro as águas dispõem de um suplente realmente 'insubstituível' (nas pa-

lavras de Bação Félix). Raúl Jiménez, autor de meia dúzia de golos (quatro saltando do banco de opções), com dois deles a valerem a suada vitória em Setúbal que garantiu a liderança encarnada no clássico.

O Benfica é a equipa que mais jogos virou a seu favor na Liga (4) e mais proveito tira dos minutos finais dos encontros (ganhou 9 pontos a partir do minuto 86 das partidas graças a três vitórias e dois empates). E se Jardel e Rúben Dias vêm sendo temíveis nos pontapés de canto (5 golos entre ambos), já o setor recuado denota problemas nos lances por alto: consentiram assim 40 por cento dos golos e dois deles valeram perda de pontos: Ricardo Valente (Marítimo) e Gelson Martins (Sporting).

Quanto aos construtores de lances de golo, realce para o trio Jonas, Cervi e Pizzi com cada qual a participar na criação de 15 golos da equipa. Com uma curiosidade deveras interessante. Nos últimos 28 golos alcançados desde a 21.ª jornada, o maestro benfiquista apenas participou num: cobrou o pontapé de canto para Rúben Dias marcar ao R. Ave, na Luz. Ou seja, apesar de nove vitórias consecutivas vem-se esbatendo a influência de Pizzi. E a equipa parece ganhar com isso...

Jonas e Jiménez têm sido decisivos para a liderança encarnada



## GOLOS MARCADOS

Benfica	75	FC Porto	72
---------	----	----------	----

### Frequência

JOGOS	GOLOS	JOGOS
1	0	5
7	1	4
7	2	6
8	3	6
1	4	3
4	5	4
1	6	1

### Forma

65	PÉ	56
10	CABEÇA	16
8	'PENALTY'	3
2	LIVRE DIRETO	1
3	LIVRE INDIRETO	2
9	PONTAPÉS DE CANTO	8
9	CONTRA ATAQUE	10
5	REMATES FORA DA ÁREA	3
6	SUPLENTES	3
9	DEFESAS	12
13	ÚLTIMOS CINCO MINUTOS	5
1	AUTOGOLOS	1



A influência de Pizzi vem-se esbatendo

- As duas equipas apresentam registos equivalentes na forma como conseguem os seus golos exceto em duas áreas que acabam por ditar significativas diferenças. O Benfica, graças aos 8 golos de *penalty* conseguidos (3 dos dragões), marcou 29 por cento dos seus golos através de lances de bola parada contra apenas 19 do rival. E o FC Porto tira muito mais proveito dos lances de cabeça, ao marcar dessa forma 22% dos golos contra apenas 13% dos encarnados.
- O ataque portista ficou mais vezes em branco (cinco jogos contra apenas um das águias, no jogo da 1.ª volta no Dragão). Curiosamente a equipa de Sérgio Conceição marcou tantas vezes cinco golos num jogo como só um: quatro vezes cada.
- O Benfica regista, a par do SC Braga (vitória no Estoril), a maior goleada da prova, com os 6-0 infligidos ao V. Setúbal na Luz.
- Os encarnados marcaram o dobro de golos através dos seus suplentes, com Raúl Jiménez a fazer-lo por quatro vezes.
- Nos derradeiros cinco minutos de jogo, o Benfica apontou 13 golos que lhe renderam três vitórias e dois empates. O FC Porto marcou cinco, mas sem alteração no sentido do marcador.
- Os centrais encarnados Jardel e Rúben Dias fizeram cinco golos em lances de bola parada (pontapés de canto), enquanto no lado portista Filipe e Marcano marcaram em três jogadas de laboratório.

## GOLOS DO BENFICA POR JOGADOR

	DE BOLA PARADA				DE BOLA CORRIDA				TOTAL		
	PENALTY	LIVRE DIRETO	LIVRE INDIRETO	PONTAPÉ DE CANTO	LANÇAMENTO LATERAL	DENTRO PROPRIA ÁREA	DENTRO GRANDE ÁREA	FORA GRANDE ÁREA			
Jonas	7	1	2	4	8	10	1	6	22	33	
Salvio					2	4	1	6	6	7	
Raúl Jiménez	1				2	3		2	4	6	
Pizzi					4	1		5	5	5	
Seferovic					3	1		2	2	4	
Cervi		1				2		3	3	3	
Zivkovic						3		2	1	3	
Rúben Dias				3				1	2	3	
André Almeida							1	1	2	2	
Jardel				2					2	2	
Rafa						2		2	2	2	
Samaris							1	1	1	1	
Luisão			1					1	1	1	
Krovinovic						1		1	1	1	
Grimaldo						1		1	1	1	
Nuno Henrique (Boavista, p.b.)							1	1	1	1	
<b>TOTAL</b>	<b>8</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>9</b>	<b>0</b>	<b>17</b>	<b>31</b>	<b>5</b>	<b>19</b>	<b>46</b>	<b>75</b>

## PERCENTAGENS

BOLA PARADA  
**22 29%**

BOLA CORRIDA  
**53 71%**

PÉ  
**65 87%**

CABEÇA  
**10 13%**

CONTRA-ATAQUE  
**9 12%**



HELENA VALENTE/ASF

LIGA



Alex Telles é temível nas bolas paradas

- ▶ A defesa portista ficou mais jogos em branco (16 contra 13) mas enquanto os encarnados apenas consentiram dois golos diante do Boavista na sua única derrota na prova, o FC Porto sofreu dois em três jornadas (Portimonense e V. Guimarães em vitórias caseiras e na derrota no Restelo).
- ▶ A defesa do Benfica mostra-se mais vulnerável nos lances de cabeça, tendo sofrido desse modo 40 por cento dos golos (7 em 17) contra tão-só 25 por cento dos golos consentidos pelos dragões (4 em 16).
- ▶ 30 por cento dos golos sofridos pelo FC Porto resultaram de livres indiretos laterais e pontapés de canto, a principal fonte de preocupação para a defesa nortenha que já sofreu cinco golos nessas circunstâncias.
- ▶ Águias e dragões são as únicas formações que ainda não sofreram golos de penalty na Liga. O vimaranense Junior Tallo falhou a que tentou às redes encarnadas e o FC Porto não teve qualquer penalidade assinalada contra si.
- ▶ Apenas um jogador, o brasileiro Nathan, aquisição do Belenenses na janela de janeiro, marcou às duas equipas.
- ▶ Casillas só sofreu o primeiro golo nesta edição ao minuto 80 da 6.ª jornada, somando assim uma série de 530 minutos imbatível. A melhor sequência benfiquista situa-se entre a 24.ª e a 29.ª jornadas, com Bruno Varela em branco durante 444 minutos.

GOLOS SOFRIDOS

benfica	FC Porto
17	16

Frequência

JOGOS	GOLOS	JOGOS
13	0	16
15	1	10
1	2	3

Forma

10	PÉ	12
7	CABEÇA	4
—	'PENALTY'	—
1	LIVRE DIRETO	1
—	LIVRE INDIRETO	3
1	LANÇAMENTO LINHA LATERAL	—
2	PONTAPÉS DE CANTO	2
1	CONTRA ATAQUE	2
1	REMATES FORA DA ÁREA	1
1	AUTOGOLOS	—

# Sairão os goleadores do seu eclipse?

Nas últimas cinco jornadas só médios e defesas marcaram nos dragões

- ▶ Brahimi e Alex Telles lideram na criação de golos e assistências



Remates de Aboubakar e Marega não balancam as redes contrárias desde fevereiro

momentos, só concedeu quatro pontos nos duelos com os maiores rivais: igualdades em Alvalade, e no Dragão diante do Benfica.

No capítulo da finalização é que as coisas recentemente não têm corrido bem para os seus goleadores. Com uma sucessão incrível de lesões o trio Marega (falhou quatro jornadas), Aboubakar e Soares (ambos ausentes em três jogos) — que em janeiro viram o melhor lote de dianteiros do futebol português ser reforçado com Gonçalo Paciência e Waris — entrou em eclipse e não balança as redes contrárias desde 25 de fevereiro! E o camaronês não sorri há mais de cinco horas de competição (319')...

DE POIS de cinco pontos desperdiçados nas anteriores deslocações à capital — empate em Alvalade e derrota em Belém —, os dragões viajam até à Luz, palco que lhes tem sido bem amigável neste século (e onde Casillas capricha em exibir-se a grande altura...), pois ali somaram mais empates (7) e vitórias (6) que derrotas (5), num jogo que poderá significar para Sérgio Conceição a sua 100.ª vitória como treinador principal.

Desiludidos com o desaire no Restelo que os impediu de chegar ao clássico como líderes da prova que comandavam desde a 5.ª ronda — na época passada aconteceu o mesmo após a igualdade caseira com o V. Setúbal —, os dragões pretenderão prosseguir a série de seis jogos consecutivos sem perder com as águias para o campeonato, com o último desaire na Luz a acontecer em janeiro de 2014 (2-0), uma semana depois da morte de Eusebio.

Equipa com menos golos sofridos como visitante (8) apesar de ter saído derrotada nas duas últimas deslocações na Liga — um terceiro desaire forasteiro consecutivo igualaria a longínqua época de 2001/02 —, entre os quatro primeiros o FC Porto é a formação que mais pontos cedeu perante os restantes 14 emblemas: 10, fruto de derrotas com P. Ferreira e Belenenses e empates com Aves e Moreirense. Mas, sempre muito focada e concentrada nos grandes

Percebe-se assim o esforço para recuperar a tempo do clássico o seu melhor marcador, Marega, autor de 19 golos e cujos remates já valeram três triunfos. E é curioso que tendo o rei das assistências na Liga — o lateral-esquerdo Alex Telles (12) que cobrou oito pontapés de canto terminados em golo — os lances de bola parada nem sejam a forma privilegiada para os avançados portistas marcarem, já que maliano, camaronês e brasileiro apenas faturaram uma vez cada através de livres laterais ou cantos.

Mas os dragões, a equipa que mais golos aponta de cabeça (16) — área que pode ser decisiva face a alguma fragilidade defensiva encarnada nos lances aéreos — até ficam bem na fotografia das jogadas de laboratório, já que Marcano, Filipe, Diego Reyes e o ausente Danilo, marcaram de bola parada em seis ocasiões.

Nos criadores de golos destaca-se para Brahimi, que lidera a tabela da Liga a par do leão Bruno Fernandes (participaram na construção de 19 das respetivas formações), seguidos de Alex Telles (18) e Marega (10) que, para além de marcar, também pressiona, chateia e participa em muitos golos dos companheiros. Três figuras que, a criar, assistir ou faturar, têm que estar ao seu melhor nível para o FC Porto arriscar... e tentar recuperar o título que foge há quatro anos.

GOLOS DO FC PORTO POR JOGADOR

\* Marcou um de recarga

	DE BOLA PARADA			DE BOLA CORRIDA				TOTAL				
	PENALTY	LIVRE DIRETO	LIVRE INDIRETO	PONTAPÉ DE CANTO	LANÇAMENTO LATERAL	DENTRO PENÚLIMA ÁREA	DENTRO GRANDE ÁREA					
Marega		1			5	12	1	3	13	3	19	
Aboubakar	1				3	9	1	4	8	3	15	
Soares	1*				3	3		3	3	2	8	
Brahimi					2	5		1	6		7	
Marcano		1	1		1			1		2	3	
Filipe			1			2		1	2		3	
Sérgio Oliveira					2		1	2	1		3	
Corona					2			2			2	
Ricardo					1	1		1	1		2	
Herrera			1		1			1	1		2	
Diego Reyes			2							2	2	
Alex Telles	1	1						2			2	
Otávio					2			2			2	
Danilo										1	1	
Marcelo (Rio Ave p.b.)						1			1		1	
<b>TOTAL</b>	<b>3</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>8</b>	<b>0</b>	<b>15</b>	<b>40</b>	<b>3</b>	<b>16</b>	<b>40</b>	<b>16</b>	<b>72</b>

PERCENTAGENS

BOLA PARADA  
14 19%

BOLA CORRIDA  
58 81%

PÉ  
56 78%

CABEÇA  
16 22%

CONTRA-ATAQUE  
10 14%



MIGUEL NUNES/ASF

“  
As vitórias para trás,  
amanhã [hoje], vão valer  
pouco. O campeonato  
recente do FCP também.  
Vamos querer ganhar  
e o FC Porto também

“  
Adeptos que cantem nos  
primeiros 10 minutos  
e depois que ninguém  
desligue o interruptor

“  
Só cabeça sem coração  
não chega. Só coração...  
difícilmente lá vamos.  
Coração a bombar  
e cabeça a raciocinar  
é determinante

**RUI  
VITÓRIA**

## «É errado pensar que fica resolvido»

Técnico assume que clássico é «importante» mas vinca que «não é decisivo» ◉ «Título vai ser disputado até ao limite», crê ◉ «Precisamos de 11 Eusébios em campo, com determinação, crença, raça, convicção e ambição», pediu

POR  
PEDRO SOARES

**N**A Luz a convicção sobre o clássico de hoje é de que se trata de jogo de inegável importância, cujo resultado, porém, não permitirá retirar ilações finais sobre o futuro campeão.

— **Benfica parte com a perspetiva de este ser jogo decisivo?**

— Temos noção clara de que é jogo importante para as duas equipas. Carácter decisivo não coloco porque não tenho colocado em nenhuma partida, até porque nunca sabemos qual é o jogo decisivo e ao longo destes campeonatos temos tido prova clara disso. É jogo importante mas não decisivo.

— **Qual poderá ser o segredo?**

— Um dos requisitos é a intensidade, vai ser jogo intenso do ponto de vista físico e mental. E a equipa que estiver mais lúcida e mais tranquila, que esteja mais confortável no que quer para jogo, parece-me que é a equipa que fica na frente.

— **Sérgio Conceição acredita que título será disputado até à última jornada? Partilha dessa opinião?**

— Não é partilhar, digo isso permanentemente. Este campeonato tem sido rico por isso, vai ser disputado até ao limite, não tenho dúvidas. Olho para isto assim: não tem carácter decisivo porque sabemos que há mais quatro jornadas pela frente, muitas condicionantes pela frente e temos de estar preparados para tudo. Quem pensar que ganhando amanhã [hoje] fica resolvido... está no caminho errado. Acho que vai ser até à úl-

tima jornada. Temos noção de que vai ser até ao limite.

— **Que mensagem passam os treinadores antes destes jogos?**

— Muitas vezes o foco do jogador aumenta, há mediatismo enorme e o foco na tarefa aumenta. Muitas vezes são jogos de combate, combate que se vai estabelecendo em cada palmo de terreno. Há duas formas distintas de jogar numa equipa e noutra. Vamos tentar pôr a nossa em campo e o FC Porto a deles. Depois, passa por este sentimento de conforto e segurança, que é fundamental ter num jogo destes, ter a noção do que tem sido o passado recente, o trabalho, as conquistas e saber que temos equipa experimentada neste tipo de envolvimento. Sabemos que é jogo importante, vivê-lo com intensidade faz parte da nossa vida e tem de ser assim. Estas vitórias são ganhas

com pormenores de rigor. Um metro atrás ou à frente, um centímetro, um segundo de atraso podem fazer toda a diferença.

— **É mais importante ganhar ou não perder amanhã [hoje]?**

— Não olho para nenhum jogo a fazer contas dessas. É para jogar com alegria. Temos noção de que temos adversário difícil pela frente, com qualidade, com virtudes que temos de controlar. Seja qual for o adversário, acredito sempre que posso ganhar, e amanhã [hoje] também.

— **Benfica estava fora de quase todas as provas em dezembro. Chega ao clássico na liderança. Que diria o Rui Vitória do passado ao Rui Vitória do presente?**

— O Rui do passado diria ao Rui do presente: *Foste sempre o mesmo Rui.* Acreditei desde o início, e acreditei

não por artes mágicas, mas porque sei os jogadores que trabalhamos, sei onde estou, a massa adepta que temos, a qualidade e experiência que existe aqui e acreditava plenamente no que acabámos por fazer. Podemos fazer o *transfer* para uma maratona ou combate de boxe. Podemos perder o primeiro assalto e ganhar no final, podemos começar atrás a corrida e acabar na frente. Também já tenho alguma experiência nesta matéria e sei que muitas vezes acontece o que aconteceu. Mas ainda falta. Não conquistámos nada, estamos aqui para a luta final e preparados para ela. Amanhã [hoje] temos de ser 11 Eusébios, que transmitam para dentro de campo o que o Eusébio transmitia: determinação, crença, raça, convicção, ambição, qualidade, personalidade na forma como jogava. Temos de vestir essas camisolas amanhã [hoje], o adversário é bom.



por  
ANTÓNIO CASANOVA

**J**OGO do título? Esqueçam lá isso. Sérgio Conceição admite que o clássico de hoje é bem importante, mas após o duelo da Luz nenhuma das equipas estará em condições de encomendar as faixas de campeão. Até porque esta Liga será jogada «até à última jornada». E os erros dos árbitros podem pesar nas contas finais, acusa o técnico portista.

— **Que expectativas para o clássico: espera um jogo aberto ou mais fechado?**

— Penso que vai ser um bom jogo e, com base nos pontos somados, entre as duas melhores equipas da Liga. É um jogo importante, sem dúvida, para as duas equipas, mas os jogos todos têm

algum motivo, ser posta em causa? — Sem querer fugir à pergunta, porque isso não faz da minha maneira de ser, não quero entrar por aí. Prefiro destacar que vai ser um jogo importante entre duas das melhores equipas. Mas polémica haverá sempre, porque também vão haver sempre erros. O que nos entristece é que os árbitros têm errado mais contra nós e esses erros podem ser importantes nas contas finais. Porém, é melhor não falar mais e não mexer mais nesses assuntos... Temos que nos concentrar nas nossas tarefas, estando atentos a essas situações. E há tantas coisas que se passam... Se fosse estrangeiro, tivesse chegado agora a Portugal e visse as primeiras páginas do jornais, perguntava: *o Benfica vai jogar contra quem?* Há que pensar no que se vai passar entre as quatro linhas. E temos grande convicção de ir lá ganhar o jogo.

— **Depois das duas derrotas sofridas nas anteriores deslocações do FC Porto, é proibido perder ou é obrigatório ganhar?**

— Ninguém prepara os jogos dessa forma. Todos os jogos são preparados com o intuito de ganhar os três pontos. Ninguém tem uma estratégia para empatar. Depois, o jogo dita aquilo que os adversários são, o que o opositor permite. Vai ser um jogo extremamente equilibrado entre duas excelentes equipas. Preparámos o jogo para ir buscar não um ponto mas os pontos.

— **Quem vencer o jogo poderá encomendar as faixas de campeão?**

— Acredito que, quem vencer mais nos 34 jogos, é campeão.

— **É este o jogo do título?**

— Depois deste jogo, ficam a faltar quatro. Se olharmos para o passado recente, ninguém diria que perdíamos os dois últimos jogos fora, mas o facto de os guarda-redes adversários terem sido eleitos, nos últimos três jogos da Liga, como os melhores em campo é bem demonstrativo do que fizemos. Criámos imensas oportunidades, no entanto, o discernimento a finalizar não foi o melhor. Quem fizer mais pontos vai ser campeão, é um facto. E o jogo é importante, já o disse, mas é mais um. Ainda teremos mais quatro...

— **Comprava o 0-0?**

— Não, não...

— **O FC Porto foi líder muito tempo e só há duas jornadas deixou de o ser. O fator psicológico foi um dos seus focos durante a semana que antecedeu o clássico?**

— O trabalho que é feito durante a semana tem a ver com tudo isso, dentro e fora do campo. Todas as grandes equipas funcionam dessa forma. Fomos líderes durante muitas jornadas e isso ilustra bem o grande trabalho que a equipa fez. O ciclo negativo chegou numa altura em que não queríamos, mas faz parte do passado. Temos feito um campeonato fabuloso e não podemos manchar o que foi feito. Para dar mais ênfase ao trabalho realizado, obviamente, queremos ganhar o campeonato e a Taça de Portugal.

— **Acha que o campeonato poderá ficar ligado a polémicas de arbitragem e a verdade desportiva, por**

algum motivo, ser posta em causa?

— Sem querer fugir à pergunta, porque isso não faz da minha maneira de ser, não quero entrar por aí. Prefiro destacar que vai ser um jogo importante entre duas das melhores equipas. Mas polémica haverá sempre, porque também vão haver sempre erros. O que nos entristece é que os árbitros têm errado mais contra nós e esses erros podem ser importantes nas contas finais. Porém, é melhor não falar mais e não mexer mais nesses assuntos... Temos que nos concentrar nas nossas tarefas, estando atentos a essas situações. E há tantas coisas que se passam... Se fosse estrangeiro, tivesse chegado agora a Portugal e visse as primeiras páginas do jornais, perguntava: *o Benfica vai jogar contra quem?* Há que pensar no que se vai passar entre as quatro linhas. E temos grande convicção de ir lá ganhar o jogo.

HELENA VALENTE/ASE

“  
O exame final será na última jornada, pois a Liga será disputada até ao derradeiro jogo. Desde catraio, gosto de testes e de desafios

“  
O FC Porto não perde há seis jogos com o Benfica? Não dou relevância a estatísticas

“  
Adeptos sem bombos e megafones na Luz? Tudo serve como estratégia para ganhar. Gosto de ter os adeptos com tudo o que é paixão

**SÉRGIO  
CONCEIÇÃO**

## «Árbitros têm errado mais contra nós»

Numa conferência que durou 18 minutos técnico portista indicou um único caminho: a vitória ◉ Após o clássico da Luz nenhuma equipa poderá encomendar faixas de campeão nacional ◉ Lapsos da arbitragem pesarão nas contas finais



Raúl Jiménez avança se Jonas não estiver em condições

POR  
NUNO PARALVAS

**R**UI VITÓRIA vai esperar até ao último momento para saber se Jonas vai recuperar da lombalgia que o afastou do jogo com o V. Setúbal e estar disponível para

# RAÚL

# JIMÉNEZ

## testado no onze

Jonas nem sequer foi ao relvado no ensaio geral do clássico ◦ Pouca esperança na recuperação ◦ Mexicano deve repetir titularidade

o clássico de hoje com o FC Porto. No grupo, ontem, prevalecia a convicção de que o avançado brasileiro de 34 anos, autor de 33 golos no Campeonato, dificilmente estaria em condições para defrontar os dragões. Raúl Jiménez é o escolhido para substituí-lo.

O treinador do Benfica admitiu, na conferência de Imprensa, três cenários para o melhor marcador do Campeonato. «Se fosse hoje [ontem], Jonas possivelmente não jogaria. Amanhã [hoje] poderá jogar o tempo inteiro, poderá estar no banco e entrar, o que não me agrada muito, ou não estar em condições para ir a jogo», explicou Vitória.

Jonas não se treinou, ontem de manhã, no ensaio geral para o jogo com os dragões. Ficou sob supervisão do departamento médico. Lesionado desde o aquecimento

do jogo com o V. Setúbal, Jonas tem recebido tratamentos desde o último domingo. Numa fase inicial, o otimismo numa recuperação dominava o espírito de jogador, treinadores e médicos, mas o avançado nunca chegou a recuperar totalmente. De tal forma que ontem foi poupado a esforços.

“**Se fosse hoje [ontem], Jonas possivelmente não jogaria. Pode jogar o tempo inteiro, estar no banco e entrar ou não estar em condições**”

O brasileiro fará, hoje, teste decisivo.

Sem Jonas no treino, Rui Vitória testou o onze inicial com Raúl Jiménez, que, como se sabe, foi o autor dos golos do triunfo encarnado no Bonfim. Em bom momento de forma, Jiménez tem oportunidade de ser titular pela primeira vez num clássico — participou em três, sempre como suplente utilizado. O avançado suíço Haris Seferovic parte com muito poucas possibilidades de entrar no lugar habitualmente reservado para Jonas.

### GRIMALDO AVANÇA

Além de Jonas, também Grimaldo justificou os maiores cuidados durante a última semana. O lateral-esquerdo pediu para ser substituído no jogo com o V. Setúbal e treinou-se com limitações físicas (problemas musculares).



MIGUEL LUNES/ASF

Está, no entanto, recuperado e vai a jogo com os dragões.

Não haverá, como tal, muitas dúvidas em relação à equipa que Rui Vitória apresentará. Bruno Varela na baliza, André Almeida, Rú-

ben Dias, Jardel e Grimaldo na defesa, Pizzi, Fejsa e Zivkovic no meio-campo, Rafa, Jiménez (caso se confirme a ausência de Jonas) e Cervi no ataque — o mesmo onze apresentado em Setúbal.

### OS NÚMEROS

# 2

Raúl Jiménez soma 38 jogos esta época, mas apenas dois como titular em encontros da Liga — com o Marítimo (1-1), no Funchal, em jogo da oitava jornada; e com o V. Setúbal (2-1), no último sábado, no Estádio Bonfim, na ronda anterior.

### «Se não estiver é mau para toda a gente»

Rui Vitória falaria sobre Jonas duas vezes na conferência de Imprensa. Primeiro para dar conta das hipóteses do brasileiro jogar no clássico, depois para lamentar uma possível ausência dele, sem, no entanto, dramatizar. «Se o Jonas não estiver, é mau para toda a gente, para o espectáculo. Mas não iremos lamentar em demasia, vamos para a luta e há de jogar outro, que não vou dizer quem é», argumentou.

Confirmando-se a ausência de Jonas, serão quatro as alterações na equi-



Jonas viu jogo com V. Setúbal no camarote

ANDRÉ ALVES/ASF

pa do Benfica em relação àquela que entrou no Dragão, a 1 de Dezembro, para a 13.ª jornada. Luisão, Krovinovic, Salvio e Jonas, por diferentes motivos, não vão estar hoje no onze, sendo substituídos, respetivamente, por Rúben Dias, Zivkovic, Rafa e Raúl Jiménez. Depois do empate com os dragões, os encarnados ocupavam o terceiro lugar com menos três pontos que FC Porto e Sporting. Hoje entram em campo como líderes e com mais um ponto que FC Porto e mais seis que Sporting e SC Braga (mais um jogo).

# 3

Jogos de Raúl Jiménez contra o FC Porto, sempre como suplente utilizado e sem golos: jogou dois minutos na derrota no Dragão (0-1) a 20 de setembro de 2015; 17 no empate no Dragão a 6 de novembro de 2016; e cinco no empate a zero na Luz a 1 de dezembro de 2017.



# Esta época Jonas não falhou jogos seguidos

Poupado com Olhanense (Taça de Portugal) e V. Setúbal (Taça da Liga)  
 ○ Única ausência forçada no Bonfim ○ Novo recorde de golos adiado?

por  
NUNO REIS

**N**O momento capital da temporada para o Benfica, Jonas pode estabelecer recorde negativo: falhar, pela primeira vez esta época, duas partidas consecutivas dos encarnados.

Com 39 jogos oficiais realizados em 42 possíveis, mais de três mil minutos em campo (3037) e 36 golos apontados (33 na Liga, um na Supertaça, outro na Taça de Portugal e mais um na Taça da Liga), Jonas, que só não celebrou na Liga dos Campeões, tem peso incrível na equipa encarnada, fruto de temporada de registos recorde: os seus 36 golos já lhe permitiram igualar a melhor marca conseguida no Benfica, com menos jogos em campo (48 em 2015/16, quando chegou ao 36) e ainda com partidas pela frente. E está a apenas dois golos de chegar à centena de remates certos pelas águias no Campeonato. Em termos totais, leva 121, estando a 50 de Óscar Cardozo, melhor marcador estrangeiro da história do clube.

Até hoje, só falhara, por força de lesão, uma partida, precisamente a da última jornada, em Setúbal, dado que as outras duas ausências foram estratégicas: poupado nos encontros com Olha-

nense (Taça de Portugal) e Vitória de Setúbal, no final de dezembro (Taça da Liga).

Em 2018, o atacante brasileiro de 34 anos esteve em 13 dos 14 encontros do Benfica, falhando apenas o tal do Bonfim. A confirmar-se que não está em condições de jogar hoje, Jonas verá, pois, complicar-se a possibilidade de chegar ao

recorde de golos numa só temporada: em 2010 fez 42 golos pelo Grémio de Porto Alegre.

O número 10 do Benfica, refira-se ainda, já valeu, esta temporada, golos de todas as maneiras e feitios: pé direito, pé esquerdo, cabeça, grande penalidade e livre direto, como aconteceu no Estádio do Restelo diante do Belenenses.



Jonas, 34 anos, está a fazer uma das melhores épocas da carreira

## André Almeida chega aos 150

→ Soma 149 jogos na Liga por Belenenses, UD Leiria e Benfica; mais utilizado do plantel

O clássico com o FC Porto servirá para André Almeida assinalar 150 jogos na Liga. O lateral-direito de 27 anos alcança, hoje, um número redondo logo num jogo com enorme simbolismo. Almeida estreou-se no Belenenses — a 29 de novembro de 2008 entrou a 10 minutos do fim com o Marítimo — e transferiu-se para a Luz no verão de 2012.

Foi emprestado ao UD Leiria (primeira metade da época 2011/12) até se fixar na equipa



André Almeida, 27 anos, lateral-direito

principal do Benfica, não sem antes passar pela equipa B. André Almeida jogou no principal escalão do futebol português 23 vezes pelo Belenenses, 11 pelo UD Leiria e 115 pelo Benfica.

O lateral-direito é o jogador mais utilizado por Rui Vitória esta época — soma 3145 minutos em 37 jogos, mais 19 minutos que Pizzi, que participou em 40 partidas.

Depois da saída de Nelson Semedo, André Almeida assumiu a titularidade e não deu hipóteses a Douglas, contratado pelo Benfica ao Barcelona por empréstimo de uma época. O brasileiro só jogou oito vezes esta temporada.



Saída tranquila do autocarro do Benfica do Estádio da Luz

## Muitos polícias, poucos adeptos

→ Duas dezenas saudaram a equipa à saída para estágio; jogava-se clássico de andebol

Depois do que foi testemunhado na sexta-feira que antecedeu o jogo com o V. Setúbal no Bonfim, com a saída do autocarro da Luz rumo ao estágio a convocar muitos adeptos para incentivarem a equipa, esperava-se que em vésperas de tão importante clássico a manifestação fosse ainda maior, para mais depois do que foi testemunhado na saída do FC Porto para Lisboa. Mas não. Pouco mais de

duas dezenas de adeptos saudaram a saída do vermelhão, cantando de forma muito tímida «dá-me o 37».

Não houve tochas, fumos ou petardos. Aliás, eram quase tantos os elementos das forças de segurança presentes na rotunda Cosme Damião como os benfiquistas que se queriam despedir da equipa.

Não terá sido alheio a esse facto o clássico de andebol entre águias e dragões, que se jogava na Luz aquela hora e reuniu a preferência dos elementos ligados às claques.

## Salvio vai com tudo

→ Mensagem do extremo argentino nas redes sociais antes do clássico

Eduardo Salvio deu o mote, ontem, antes do clássico. Nas redes sociais, o extremo argentino de 27 anos recorreu a uma frase em inglês — «Tomorrow we'll be all in!» — que, em tradução livre, significa que contra o FC Porto os jogadores do Benfica vão com tudo. Resume, no fundo, o estado de espírito do plantel antes do jogo decisivo. Salvio, já recuperado da operação ao joelho, deve começar o jogo no banco de suplentes, mas mantém bem vivo o entusiasmo pelo momento. Salvio, como A BOLA deu conta, já



Salvio está motivado para o clássico

conversa com o Benfica, através do empresário, para renovar o contrato que termina no verão de 2019.

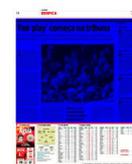
Também André Almeida recorreu às redes sociais para enviar uma mensagem a todos os benfiquistas, fazendo uso de um lema muito querido dos adeptos. «Carrega, Benfica», escreveu.

## Dois jogos nos EUA, um na Suíça

→ Sevilha no arranque da International Champions Cup; depois, Dortmund e Juventus

O Benfica tem já presença confirmada na próxima edição da International Champions Cup, competição em que participam algumas das melhores equipas do Mundo, e ontem foi divulgado pela televisão internacional ESPN um calendário provisório da prova, que coloca Sevilha, de Espanha, Juventus, de Itália, e Dortmund, da Alemanha, no caminho das águias.

A competição realiza-se em mais do que um continente e em diversas cidades, começando, para os encarnados, em solo europeu. No Estádio Letzigrund, em Zurique, Suíça, há encontro marcado com o Sevilha, a 20 de julho. Depois, os encarnados viajam para os Estados Unidos, a fim de prepararem duas partidas. Primeiro, no dia 25, Dortmund, no Heinz Field, em Pittsburgh, depois, a concluir a participação, encontro com a Juventus a 28 de julho, em Nova Iorque, na Red Bull Arena.



# 'Fair play' começa na tribuna

FC Porto vai ter dez lugares no camarote presidencial, mais dois do que o regulamento exige

◉ Resposta do Benfica ao tratamento no clássico do Dragão ◉ Pinto da Costa repete presença

por  
NUNO REIS

**A**S relações institucionais entre Benfica e FC Porto estão longe, muito longe, de ser saudáveis, mas os votos de que impere o *fair-play* no clássico de hoje, que marcaram parte do discurso de Luís Filipe Vieira, presidente dos encarnados, anteontem, em Alcácer do Sal, parecem estar a ser honrados antes mesmo do início da partida.

O Benfica alargou, pois, para dez os lugares reservados à comitiva portista no camarote presidencial do Estádio da Luz, ação de charme que serve de resposta ao que acontecera no jogo da primeira volta no Estádio do Dragão, para o qual os encarnados solicitaram uma dezena de entradas e viram a vontade concretizada por parte da Direção portista.

Assim, Jorge Nuno Pinto da Costa, presidente do FC Porto, poderá ter em seu redor maior número de pessoas afetas aos azuis e brancos, sendo a escolha dos nomes que seguem para o camarote presidencial das águias da inteira responsabilidade do presidente portista.

Uma pequena cedência por parte dos benfiquistas, que pelo regulamento da Liga são apenas obrigados a conceder oito entradas às comitivas dos emblemas adversários, acaba, pois, por ser sinal positivo de *fair-play* e poderá colocar



A 1 de abril de 2017, no último Benfica-FC Porto na Luz, Pinto da Costa esteve na tribuna

muito próximos vários protagonistas dos dois clubes, que se têm defrontado não apenas dentro de campo, mas também na praça pública e na justiça desportiva.

De referir, igualmente, que não deverão estar na tribuna presidencial do Benfica figuras de proa do

**Pinto da Costa vai ter companhia mais numerosa no camarote presidencial da Luz**

universo governamental e político nacional, mesmo que algumas caras conhecidas estejam já confirmadas, como é o caso do antigo jogador do Benfica e atual vice-presidente da Federação Portuguesa de Futebol, Humberto Coelho.

## SABIA QUE...

### Três golos

➔ Só três jogadores do plantel marcaram ao FC Porto: Jonas, Luísão e Salvio. O avançado brasileiro marcou no empate com os dragões na Luz a 1 de abril de 2017 (1-1); o defesa-central assinou o golo das águias na derrota no Dragão a 2 de maio de 2010 (1-3); o argentino marcou na vitória (3-1), para a Taça de Portugal a 16 de abril de 2014.

### Duas vitórias

➔ Nos últimos dez jogos, Benfica somou apenas duas vitórias sobre o FC Porto, em jogos do Campeonato, na Luz: 2-0 na época 2013/14 (golos de Rodrigo e de Garay) e 1-0 na época 2009/10 (golo de Javier Saviola). Além dos referidos triunfos, registam-se quatro empates (última época 0-0) e quatro derrotas.

### 32 vezes Luísão

➔ Luísão, que começará hoje o jogo no banco de suplentes, já defrontou o FC Porto 32 vezes (nove vitórias, oito empates e 15 derrotas). Seguem-se Salvio e Jardel, ambos com 13 jogos, na lista de jogadores que mais clássicos disputaram pelo Benfica. André Almeida soma nove, Pizzi e Samaris sete.

### Seis portugueses

➔ Benfica prepara-se para entrar, hoje, com cinco portugueses no onze: Bruno Varela, André Almeida, Rúben Dias, Pizzi e Rafa. É preciso recuar a 10 de maio de 2014 para encontrar um clássico com mais portugueses titulares no Benfica: Paulo Lopes, Steven Vitória, João Cancelo, André Almeida, André Gomes e Ivan Cavaleiro. Benfica, já campeão, perdeu 1-2 no Dragão.



Esta época, Aboubakar e Soares jogaram juntos de início apenas em quatro jogos

# Soares e Aboubakar no ataque ao título

Provavelmente é para repetir a dupla utilizada nas últimas duas jornadas. Maxi à defesa?

por  
ANTÓNIO CASANOVA

**F**ORMARAM dupla de ataque nas últimas duas jornadas e a experiência, muito provavelmente, será para repetir no Estádio Luz. Apesar de não terem marcado nem ao Belenenses nem ao Aves, Aboubakar e Soares têm peso considerável na época do FC Porto: os dois valem 37 dos 109 golos somados pelos dragões. E, como Marega não deu sinais evidentes de que poderá entrar de início no clássico com o Benfica, Sérgio Conceição preparou o duelo de hoje imaginando reeditar pela quinta vez uma sociedade ofensiva entre o camaronês e o brasileiro.

O ano de 2018 está longe de responder às expectativas geradas após uma primeira metade da campanha especialmente farta em golos de Aboubakar: depois do adeus a 2017, o africano só acertou três vezes no alvo e nenhuma se verificou nos derradeiros seis jogos em que participou.

Com Soares sucedeu precisamente o oposto: a mudança de ano só lhe fez bem e o brasileiro até continua a destacar-se como o melhor marcador da equipa azul e branca de janeiro até agora, tendo faturado oito golos.

Houvesse Marega em plenas condições físicas e a dupla para atacar o Benfica, o 1.º lugar na Liga e o título de campeão poderia ser outra, mas mediante as dúvidas lançadas pelo próprio treinador, na conferência de imprensa de on-

tem (ver peça à parte), tudo aponta para uma efetiva aposta em Aboubakar e Soares no onze.

Conferidos os registos de ambos em jogos com as águias há apenas memória de um golo da autoria do camaronês em quatro confrontos, enquanto as melhores recordações do brasileiro remontam à passagem pelo Nacional, da Madeira: marcou ao Benfica na época 2015/2016. Ao serviço dos dragões, aguarda oportunidade para exibir os dotes de matador diante dos encarnados.

## RICARDO E... OTÁVIO

Do ataque para a defesa, com uma explicação bem forte: a maior novidade no alinhamento inicial dos dragões poderá vislumbrar-se no setor mais recuado. Maxi assume-se como seríssimo candidato à titularidade, para recuperar a vaga de lateral-direito.

E Ricardo? O internacional português não deve ficar sem lugar no onze — terá é que ocupar outra posição, prevenendo-se que jogue no mesmo corredor do uruguaio, embora uns metros à frente do companheiro sul-americano, opção também já repetida por Sérgio Conceição.

Isto, a não ser que o técnico esteja disposto a baralhar mesmo tudo e faça como fez frente ao Boavista, na 27.ª jornada: coloca Ricardo bem na frente, ao lado de Aboubakar, mantendo Otávio a titular e deixando Soares no banco.

Confusos? Imaginem como se sentirá Rui Vitória, pois o treinador do FC Porto está longe de ser um homem previsível...



VÍTOR GÁRCEZ/ASF

## Marega e Corona numa lista de 21 convocados

→ Apesar da incerteza quanto à disponibilidade da dupla, maliano e mexicano seguiram viagem

HELENA VALENTE/ASF



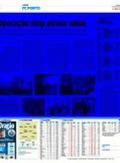
Marega não joga desde 2 de março...

EDUARDO OLIVEIRA/ASF



... e Corona falhou os últimos dois jogos

A pergunta foi bem clara: Marega e Corona podem jogar frente ao Benfica? A resposta de Sérgio Conceição, fornecida na conferência de imprensa de lançamento do clássico da Luz, é que não foi especialmente cristalina, pois o próprio treinador do FC Porto admitiu ter ainda dúvidas quanto à real capacidade do maliano e do mexicano integrarem as opções nesta jornada. «Ainda não sei. Vamos ver até à hora do jogo. Corona está a treinar com a equipa de forma condicionada há três ou quatro dias», destacou Conceição. «Marega é mais difícil», completou o técnico dos dragões. Por muito incerta que seja a inclusão dos nomes destes dois jogadores na ficha do jogo de hoje, a verdade é que ambos integraram a convocatória divulgada após o treino da manhã. Também por isso, os dois seguiram viagem rumo a Lisboa, juntamente com uma comitiva em que se destacavam os 21 jogadores eleitos por Sérgio Conceição. Marega e Corona acabaram mesmo por ser as principais novidades dos convocados. Mas como o FC Porto se irá manter pelo sul até quarta-feira, dia da segunda mão das meias-finais da Taça de Portugal, frente ao Sporting, os poucos jogadores que não integraram a convocatória (José Sá, Fabiano, Osório, Warris e Paulinho) estarão hoje na bancada da Luz e seguem depois para estágio, em Troia.



# Operação stop atrasa saída

Francisco J. Marques fala em «truque da Administração Interna» • GNR nega teoria da conspiração • Alguns jogadores portistas multados entre o Olival e o Estádio do Dragão

por ANTÓNIO CASANOVA

A partida do FC Porto para Lisboa estava marcada para as 16.30 horas, mas o autocarro que transportou os dragões saiu quase meia hora depois. O atraso, acusou o diretor de comunicação portista, deveu-se a uma operação stop da GNR, que caiu muito mal entre os azuis e brancos e não só porque alguns jogadores, aparentemente, foram multados.

Via Twitter, Francisco J. Marques foi bem crítico. «A Unidade Nacional de Trânsito veio hoje de

Lisboa ao Porto fazer uma operação stop aos jogadores do FC Porto. Aconteceu junto ao Olival e junto ao estádio. Muitas multas, partida da equipa atrasada. O pontapé de saída do clássico foi um truque da Administração Interna», acusou o responsável portista.

Contactado por A BOLA, o major Bruno Marques, diretor de comunicação e relações públicas do comando geral da GNR, travou a fundo quaisquer teorias da conspiração, ao revelar que, «ao contrário do que disse Francisco J. Marques, não foi ninguém de Lisboa para o Porto», a fim de participar nas «ações de fiscalização

que se realizaram no distrito» nor-tenho.

«A unidade nacional de trânsito, através do seu destacamento do Porto, fez várias ações de fiscalização durante o dia de hoje [ontem]. A última decorreu na Nacional 222, na rotunda de acesso à A32 [próximo do centro de treinos do Olival, n. d. r.]. Foi uma ação de fiscalização normal e habitual, onde foram fiscalizados diversos condutores, tendo sido autuados os que se encontravam em infração, naturalmente, pelo destacamento portuense», revelou.

E para que não subsistam dúvidas: «Todas as viaturas que circulam na rede viária são suscetíveis de se-

rem fiscalizadas pelas autoridades. A GNR faz as operações onde entende, normalmente em locais de maior sinistralidade, onde são fiscalizados todos os condutores. Não são feitas operações dirigidas a um certo tipo de condutores.»

Já noite, Francisco J. Marques voltou à carga, no Twitter, identificando os nomes dos jogadores multados: «Sérgio Oliveira é jogador do FC Porto e foi multado. Fabiano é jogador do FC Porto e foi multado. Vaná é jogador do FC Porto e foi-lhe levantado um auto não sei de quê. Mas há quem garanta que só um jogador foi fiscalizado. Uns pândegos.»

## FC PORTO NAS ÚLTIMAS 5 JORNADAS DAS DERRADEIRAS 4 ÉPOCAS SEM TÍTULO

→ Época 2013/2014

JORNADAS	ADVERSÁRIO	RESULTADO
26.ª	Académica (casa)	3-1
27.ª	SC Braga (fora)	3-1
28.ª	Rio Ave (c)	3-0
29.ª	Olhansense (f)	1-2
30.ª	Benfica (c)	2-1

Totais: quatro vitórias e uma derrota; 12 golos marcados, cinco sofridos

→ Época 2014/2015

JORNADAS	ADVERSÁRIO	RESULTADO
30.ª	Benfica (f)	0-0
31.ª	V. Setúbal (f)	2-0
32.ª	Gil Vicente (c)	2-0
33.ª	Benfenses (f)	1-1
34.ª	Penafiel (c)	2-0

Totais: três vitórias e dois empates; sete golos marcados e um sofrido

→ Época 2015/2016

JORNADAS	ADVERSÁRIO	RESULTADO
30.ª	Nacional (c)	4-0
31.ª	Académica (f)	2-1
32.ª	Sporting (c)	1-3
33.ª	Rio Ave (f)	3-1
34.ª	Boavista (c)	4-0

Totais: quatro vitórias e uma derrota; 14 golos marcados e cinco sofridos

→ Época 2016/2017

JORNADAS	ADVERSÁRIO	RESULTADO
30.ª	Ferrense (c)	0-0
31.ª	Chaves (f)	2-0
32.ª	Marítimo (f)	1-1
33.ª	P. Ferreira (c)	4-1
34.ª	Moreirense (f)	1-3

Totais: duas vitórias, dois empates e uma derrota; oito golos marcados e cinco sofridos



**FESTA.** Com Pinto da Costa a liderar a comitiva, a viagem até Lisboa durou três horas. À partida do Dragão e à chegada ao Altis a equipa recebeu forte apoio. Ainda na Cidade Invicta foram milhares os que assistiram à saída do autocarro, criando um ambiente de grande festa que não deixou os jogadores indiferentes





# «Estou com espírito positivo»

Brahimi sente harmonia no ar e assume que será «inconcebível» não ganhar nada este ano

● Sérgio Conceição é «duro» e oferece «confiança» ● Quer terminar a época em cheio

por  
CARLOS VARA

**A**cumprir o quarto de cinco anos de contrato com o FC Porto, Yacine Brahimi sente que por fim conquistou a estabilidade plena que tanto procurou no ano passado. «A temporada anterior foi muito difícil para mim, porque estava para sair e acabei por ficar, mas agora sinto-me feliz. Trabalho com um supertreinador com o qual me entendo muito bem e estou com espírito muito positivo para as semanas que ainda restam da temporada», aponta o argelino em entrevista à *Onze Mondial*, reconhecendo um relacionamento saudável com Sérgio Conceição.

O criativo dos dragões aprecia e destaca os métodos de trabalho do treinador, apontando para duas particularidades importantes que reconhece no dia a dia. «Ele é perfeccionista, muito duro», realça, acrescentando: «Com Sérgio ninguém pode ter medo de trabalhar, de treinar muito todos os dias, porque ele é extremamente exigente.»

O argelino assinala também a frontalidade como característica ímpar do técnico: «Sérgio diz o que tem a dizer cara a cara. Tem uma relação de homem para homem com os jogadores e penso que é graças a esse comportamento que o grupo sente muita confiança.»

Apesar de sentir o crédito que o treinador lhe oferece e uma elevada harmonia no grupo de trabalho, Brahimi considera existir uma razão forte para não se sentir plenamente realizado no FC



Brahimi congratula-se por estar a trabalhar com um «supertreinador»

## «Gosto sempre de arriscar»

Yacine Brahimi tem um estilo de jogo muito peculiar e assume uma paixão pelo risco que por vezes parece excessiva. Ele, todavia, considera que não é assim. «Gosto de arriscar, é mais forte do que eu, é essa a minha cultura de jogo», afirma. O argelino gosta também de criar instabilidade nas equipas adversárias, embora reconheça que nem sempre esta atitude de rebeldia perante o jogo bata certo. «Nem mesmo Messi faz sempre as coisas todas bem, embora as faça em 90 por cento dos casos», destaca. De uma forma geral, assegura o extremo, os adeptos portistas reconhecem e aplaudem esta forma de se dedicar ao jogo.

Porto. Não é difícil perceber qual é. «Não ter ganho nada até agora é uma grande, grande frustração. Na altura em que cheguei o clube tinha o fantástico hábito de ganhar tudo mas eu disputei apenas uma final e perdi-a», lamenta e recorda o argelino acerca da passagem pelo Estádio Nacional em maio de 2016, derrotado nos *penalties* pelo SC Braga de Paulo Fonseca.

Perante esta sensação de vazão, o criativo não admite outro

ideias de...

BRAHIMI  
extremo  
do FC Porto



Marega

«A chegada dele ao FC Porto fez-me bem, é sempre importante ter um amigo por perto. Partilho com Marega muitos momentos fora do campo, é sempre uma alegria ter um amigo a meu lado»

Liga

«O Campeonato tem progredido bastante, a seguir aos grandes existem equipas de bom nível, como o SC Braga ou o V. Guimarães. Mesmo nas equipas mais pequenas existem bons jogadores»

solução a não ser matar a fome de títulos: «É inconcebível que me digam que este ano não vamos ganhar nada. É impossível.»

Brahimi teve oportunidade de deixar o Porto no início da temporada anterior, mas o plano não resultou. O episódio do sair, não sai, desmoralizou-o um pouco, reconhece agora numa avaliação mais a frio. «Fiquei numa situação difícil, fora do grupo durante todo o mês de agosto, mas como a transferência não avançou tive de regressar», recorda.

Brahimi cumpre assim o quarto ano de contrato com os dragões, situação rara considerando a política de vendas que o FC Porto assume relativamente aos melhores jogadores. «É o destino», assinala, a propósito de ainda não ter deixado o dragão. «Tenho um acordo para cumprir, sinto-me feliz e quero terminar bem a temporada», avança sem mágoa.



**euro milhões** €130 milhões **super jackpot** mínimo garantido

Proibido jogar a menores de 18 anos | Linha Direta Jogos 608 203 377 (das 8h às 24h)  
 O prémio máximo poderá atingir até € 3.000 milhões sujeitos ao imposto de selo à taxa legal de 20% nos termos da legislação em vigor.

JOGOS ANTICASA

App Store | Android

DOM 15 ABR 2018 | Diário Anol, LXXXV, N.º 16 175 | Preço € 1 (IVA a 6%) Portugal continental | redatores CÂNDIDO DE OLIVEIRA, RIBEIRO DOS REIS e VICENTE DE MELO | diretor VITOR SERPA | www.abola.pt

# A BOLA

**Liga 30.ª JORNADA**  
**BENFICA FC PORTO**  
 18.00 H

## VISTA, PARA O TÍTULO

**I REI CRITICAR SEMPRE QUE ENTENDER**  
 A mensagem de Bruno de Carvalho para os jogadores após a vitória frente ao Atlético de Madrid

**OBJETIVOS NA LIGA EUROPA? É SÓ Treta**  
 Jesus volta a focar-se no campeonato

**TEMOS DE SER 11 EUSEBIOS**  
 Rui Vitória  
 Jonas vai ser dúvida até ao início do jogo  
 'Fair play' na tribuna presidencial

**0-0? NÃO COMPROVA**  
 Sérgio Conceição  
 Soares e Aboubakar na frente  
 Operação stop atrasou viagem para Lisboa

**Inglaterra**  
 Wolves 'português' sobe à Premier League

belenenses  
 sporting  
**20.15 H**  
 p. 18 a 22

AVES	1
FEIRENSE	0
PORTIMONENSE	0
ESTORIL	1
V. GUIMARÃES	1
V. SETÚBAL	1
BOAVISTA	3
CHAVES	3

p. 29 a 29

Reboulas 18

**GRUPEL** Nº1 EM PORTUGAL GERADORES DOS 3 AOS 3500kVA

CINCO ESTRELAS

APROVADO COM DISTINÇÃO.

www.grupel.eu

## Bruno de Carvalho está de volta

Tipo Meio: Internet

Data Publicação: 15/04/2018

Meio: Bola Online (A)

URL: <http://www.abola.pt/Nnh/Noticias/Ver/725784>

14-04-2018 20:56

O presidente do Sporting esteve este sábado no Pavilhão João Rocha, a assistir ao jogo de andebol entre os leões e o Avanca (30-21). Bruno de Carvalho esteve acompanhado de Rui Caeiro e de Bruno Mascarenhas, ambos elementos do Conselho Directivo do clube.

Note-se que é a primeira aparição pública do presidente do Sporting desde segunda-feira, dia em que deixou o Facebook e acompanhou o nascimento da filha, período marcado pelas dúvidas e notícias em torno da sua continuidade ou não à frente do emblema de Alvalade.

A equipa leonina não teve dificuldades para vencer, reforçando a liderança no campeonato quando faltam seis jornadas para o final.

Redação

**ANDEBOL****BENFICA VENCE**

O Benfica recebeu e venceu o FC Porto, por 34-27, em mais um jogo do Campeonato Nacional de andebol. Com este resultado, as águias isolam-se no segundo lugar com 46 pontos. O Sporting lidera com 50 pontos.

**BRUNO DE CARVALHO  
VÊ JOGO DE ANDEBOL**

O presidente do Sporting reapareceu ontem em público após o nascimento da filha na segunda-feira. Assistiu no Pavilhão João Rocha à vitória da equipa de andebol sobre o Avanca (30-21). O Sporting lidera o campeonato.



# ABC/UMinho regressa aos triunfos na Madeira e reforça quarto lugar

**ACADEMISTAS** conquistaram uma vitória equilibrada, por 21-22, em casa do Madeira SAD, em duelo da quarta jornada da fase final do campeonato. Nuno Silva marcou seis dos golos dos bracarenses.



Alexandre Ribeiro

## ANDEBOL

| Carlos Costinha Sousa |

Uma vitória muito saborosa e importante para os academistas que, ontem, saíram da Pérola do Atlântico com o triunfo sobre o Madeira SAD. Um triunfo por apenas um golo, mas que permitiu ao ABC/UMinho continuar tranquilamente no quarto lugar desta fase final do campeonato.

O triunfo foi importante porque permitia somar mais três pontos para os academistas continuarem a sua luta nesta fase da competição. Mas foi muito saborosa porque, acima de tudo, os bracarenses puderam apagar a imagem deixada no último duelo que tinham disputado na Madeira, em que foram derrotados na última jornada da fase regular do campeonato [curiosamente também por apenas um golo 24-23].

A vitória dos academistas este-



Nuno Silva foi o melhor marcador do ABC

ve apoiada em mais uma exibição personalizada da equipa, com Nuno Silva a destacar-se com seis golos marcados, sendo o melhor marcador dos bracarenses.

## + resultados

Nos jogos ontem disputados registaram-se os seguintes resultados:

### GRUPO A

MadeiraSAD-ABC, 21-22  
Sporting-Avanca, 30-21  
Benfica-FC Porto, 34-27

### GRUPO B

AC Fafe-Xico Ande., 23-22  
Boa Hora-Arsenal, 33-32  
Ág. Santas-ISMAI, 31-27  
Belenen.-S. Bernardo, 27-27

Depois deste regresso aos triunfos, o ABC/UMinho volta agora a jogar em casa, com uma sempre complicada recepção ao Benfica, na quinta jornada desta fase da competição.

## MADEIRA SAD 21

Hugo Lima (2), Bruno Moreira (5), João Martins, Diogo Gomes (1), Daniel Santos (3), Bernardo Santos, Luís Carvalho, João Fernandes, João Miranda (1), Elledy Semedo (2), João Gomes, Gustavo Capdeville, João Pinto (6), Oleksandr Nekrushets (1).

**Treinador:** Paulo Fidalgo.

## ABC/UMINHO 22

Humberto Gomes, Délcio Pina, Hugo Rocha (3), Roberto Ferreira (2), Carlos Bandeira (4), João Peixoto, Nuno Silva (6), Dario Andrade (2), Carlos Martins (1), Belmiro Alves (2), Hugo Rosário, Tomás Albuquerque (2), Francisco Silva e Cláudio Silva.

**Treinador:** Carlos Resende.

**Árbitros:** Mário Coutinho e Ramiro Silva.

**Ao intervalo:** 8-11.

**Pavilhão do Funchal**

## SC Braga/AAUM nas Aves "Encarar o jogo com seriedade"

A três jogos do final desta fase regular do campeonato, a equipa do SC Braga/AAUM visita hoje o Aves, a partir das 16.30 horas, num duelo frente ao actual último classificado, mas no qual os bracarenses sabem que não podem facilitar, como referiu o jogador Alexandre Ribeiro: "o jogo não vai ser fácil, pois apesar de ser o último classificado têm mais qualidade do que a tabela indica. Encaramos este jogo com máxima seriedade pois sabemos que temos que estar no máximo para conseguir o nosso objectivo de segurar um lugar no pódio".



# Alavarium desapareceu na segunda parte

**Derrota** A equipa aveirense perdeu com o Madeira SAD e está obrigada a vencer dois jogos na Madeira

## ALAVARIUM 17

**Treinador:** Carlos Neiva.  
Andreia Madail; Maria Ramos (4), Ana Carolina (3), Ana Sampaio (4), Cláudia Correia, Soraia Domingues (2) e Daniela Mendes - **sete inicial** - Ana Silva, Ana Conceição, Joana Ferreira, Carolina Loureiro (3), Nádia Gonçalves (1), Rita Vieira, Soraia Fernandes, Eulália Silva e Rebeca Freitas.

## MADEIRA SAD 30

**Treinador:** Sandra Fernandes.  
Isabel Góis, Beatriz Sousa (6), Márcia Abreu, Sara Gonçalves (2), Monica Soares (9), Cristiana Morgado (3) e Renata Tavares (4) - **sete inicial** - Mónica Correia, Anais Gouveia (2), Mónica Gomes (3), Mariana Sousa, Filipa Correia (1) e Patrícia Morais.

**Pavilhão do Alavarium, em Aveiro**  
**Assistência:** cerca de 200 espectadores.  
**Árbitros:** André Gameiro e Renato Marques (A.A. Lisboa).  
**Oficiais de mesa:** António Brousse e Rafael Cunha (A.A. Aveiro)  
**Ao intervalo:** 12-15

## Andebol

1.ª Divisão Feminina



### Avelino Conceição

Na expectativa de assistir a um grande jogo neste primeiro confronto da meia-final entre o Alavarium/Love Tiles e o Madeira SAD, uma boa moldura humana deslocou-se ao recinto do clube aveirense.

A partida era de extrema importância para o conjunto da casa, já que era a única que faria em Aveiro, e, a verdade, é que a equipa de Carlos Neiva viu a formação madeirense entrar bem no encontro, com um parcial de 2-0. Contudo, a resposta

do Alavarium foi pronta e eficaz e, aos 10 minutos, estava na frente do marcador (4-3), após um bom período defensivo e ofensivo. O Madeira SAD nunca descolou e, após um período de grande equilíbrio, passou novamente para a frente do marcador (8-9) e não mais largou a liderança, que se cifrava em três golos ao intervalo.

Por tudo aquilo o que se viu na primeira parte entre duas das melhores equipas deste campeonato, certamente que ninguém estaria à espera do que se assistiu no segundo tempo, tal foi o desacerto da equipa de Carlos Neiva, que rapidamente sofreu um parcial de



**Soraia Fernandes** prepara-se para desferir um remate

5-0, passando então a perder por 12-20. Ceddo se começou a perceber que o Alavarium iria perder este primeiro jogo das "meias", o que se confirmou e

por números que poucos ou nenhuns acreditariam.

Quem está 24 minutos a jogar e marca apenas um golo não poderá, certamente, discutir um

jogo com um adversário com a qualidade do Madeira SAD. Contudo, nesta fase, perder por um ou por 13 é, na teoria, igual.

Factores importantes para este desnível foram, sem dúvida, o acerto de Isabel Góis na baliza madeirense, onde foi uma autêntica gigante, e o facto das jogadoras do Alavarium, que por norma fazem mais golos, ontem terem estado em dia não.

Com esta derrota, por números que dão que pensar, a equipa de Carlos Neiva está obrigada a vencer o "jogo 2" na Madeira para levar a eliminação à "negra" - essa partida, a realizar-se, terá novamente lugar no recinto das madeirenses. A tarefa não se afigura fácil para.

Num jogo bem jogado em alguns períodos, bom trabalho da jovem dupla lisboeta que mostrou ter um futuro risonho na arbitragem. ◀



# Diário de Aveiro

Jornal Oficial do:

Futuro 18

15 DE ABRIL DE 2018 DOMINGO, Edição n.º 10.939 DIÁRIO | 0,80 EUROS

Fundador Adriano Lucas (1925-2011) | Director Adriano Callé Lucas | Jornal defensor da valorização de Aveiro e da Região das Beiras

iCARS  
intelligent cars961 301 778  
www.icars.pt

## HÁ 4 MILHÕES DE EUROS DISPONÍVEIS PARA AS OBRAS DA AVENIDA

A Câmara Municipal de Aveiro está determinada em fazer a obra de reabilitação da Av. Dr. Lourenço Peixinho, no centro da cidade. O projecto vai “mesmo” avançar **Página 4**

**Manuel Bóia lança brochura sobre Procissão Santa Joana Aveiro | P2**

**Sporting Clube de Aveiro mostra pavilhão renovado Inauguração | P3**



**Feirense perde com o Aves e complica contas da manutenção Futebol | P21**

**Série de vitórias do Beira-Mar termina em Carregosa Futebol Distrital | P22**

**Alavarium derrotado em casa no arranque das meias-finais Andebol | P24**



### “A Praça” traz modernidade a Albergaria-a-Velha



Novo mercado, um investimento de 1,7 Milhões, pretende ser um espaço de referência na cidade **Página 11**

**Aliados atacaram produção de armas químicas na Síria Internacional | P17**

**Maioria PSD-CDS não exclui mais surpresas nas contas Aveiro | P4**

**Obras na urgência vão ser retomadas com novo empreiteiro São João da Madeira | P16**



# Vitória do ABC não abana ambição da SAD

**MADEIRENSES  
RECEBEM TERÇA-  
FEIRA O AVANÇA  
ANTES DO REGRESSO  
À EUROPA**

**HERBERTO D. PEREIRA**  
*desporto@dnoticias.pt*

O Madeira Andebol SAD perdeu ontem no Funchal frente ao ABC de Braga por 22-21, com os norte-nhos em vantagem no final da primeira parte por 11-8, partida referente à quarta jornada da fase final do 'nacional' da I Divisão, grupo A.

Um êxito que acaba por se justificar, pois afinal os bracarenses estiveram sempre na frente do marcador à excepção do parcial inicial 3-2 nos sete minutos iniciais e depois aos 25 minutos com uma igualdade a 8 golos.

Um desfecho que resulta sobretudo da melhor eficácia dos norte-nhos mormente em termos defensivos, ABC que soube tirar proveito de uma forma eficaz dos erros dos madeirenses.

O Madeira Andebol SAD que ontem se exibiu no Pavilhão do Funchal, um recinto a precisar



**ABC 'vingou' derrota na anterior visita à SAD. FOTO ASPRESS**

urgentemente de uma lavagem ao seu piso, foi uma equipa claramente realista. Esta derrota em nada retira da ambição que o grupo de trabalho tem evidenciado em todos os seus compromissos competitivos. Ontem perante um ABC mais certinho, os madeirenses demonstraram muitas competências quer na gestão dos momentos bons e existiram muitos apesar de tudo, quer sobretudo perante os erros penalizadores. Uma equipa que tem à porta mais uma jornada desta fase final na próxima terça-feira no Funchal

frente ao Avanca, antes da recepção ao AEK de Atenas e perante um quadro escasso de recursos, certamente fez aquilo que lhe competia dar tudo pela vitória mas fazendo uma cuidada gestão para não hipotecar o futuro próximo. Relembre-se que num espaço de uma semana e meia este foi quinto jogo dos madeirenses. Muito têm feito de facto.

Na II Divisão, o Marítimo foi ontem ao reduto do São Mamede vencer por 29-27, com 15-13 ao intervalo favorável aos madeirenses. Três pontos preciosos.



**Madeirenses fizeram um jogo fantástico.**

# Madeira SAD arrasa Alavarium em Aveiro

Melhor não podia ter sido. O Madeira Andebol SAD aproximou-se de uma forma brilhante da final do campeonato nacional da I Divisão em seniores femininos ao bater ontem de uma forma clara o conjunto do Alavarium por 30-17, com as andebolistas comandadas pela técnica Sandra Fernandes em vantagem no final do primeiro tempo por 15-12. Um encontro até ao final dos primeiros trinta minutos disputado com algum equilíbrio mas com nota mais sem dúvida para as madeirenses.

Um domínio avassalador que viria a se confirmar durante o segundo tempo onde claramente a SAD evidenciou todas as suas competências anulando por completo o Alavarium sem rigor e sem liderança para poder fazer frente à efi-

cácia do conjunto da Região. Notas evidentes desse ascendente o facto da equipa da SAD até ao minuto 52 da segunda parte ter apenas sofrido um golo contra os 13 golos apontados pelas madeirenses. Uma grande vitória de um grupo de trabalho que demonstrou um sentido colectivo fantástico.

## **CS Madeira perde em casa**

No Pavilhão do Funchal, o Assomada veio vencer o CS Madeira por 34-30 isto depois de no tempo regulamentar as equipas terem terminado o jogo empatadas a 26-26. No final da primeira parte vencida o Sports por 11-10. Um jogo claramente disputado sob o signo do equilíbrio e onde faltou ao Sports uma pontinha de sorte para obter um resultado positivo. **H.D. P.**



## ANDEBOL

## ABC/UMinho triunfa na ilha da Madeira

O ABC/UMinho venceu, ontem, o Madeira SAD, por 21-22, em jogo disputado na ilha da Madeira e referente à quinta jornada da fase final do campeonato nacional de andebol (Grupo A).

A formação orientada por Jorge Rito foi para o intervalo a vencer por uma margem relativamente confortável (8-11) mas o Madeira SAD recuperou algum fôlego na segunda parte. Ainda assim, os academistas não deixaram fugir o triunfo, com Nuno Silva a ser o melhor marcador do jogo (6 golos), e seguem na quarta posição da tabela, atrás do líder Sporting, do Benfica (2.º) e do FC Porto (3.º).

### Resultados (Grupo A)

Madeira SAD-ABC .....	21-22
Sporting-Avanca .....	30-21
Benfica-FC Porto .....	34-27

### Resultados (Grupo B)

Belenenses-S. Bernardo.....	27-27
AC Fafe-Xico Andebol.....	23-22
Boa Hora-Arsenal .....	33-32
Águas Santas-ISMAI .....	31-27





ID: 74533245

15-04-2018





**ANDEBOL** Benfica foi superior e colocou o FC Porto a seis pontos do líder Sporting. Defesa encarnada, exemplar na agressividade, anulou a primeira linha azul e branca na segunda parte

# ÁGUÍAS ABATERAM UNS TRISTES DRAGÕES

**BENFICA** 34  
**FC PORTO** 27

Pavilhão da Luz 2  
Árbitros: Durte Santos e Ricardo Fonseca (AA Madeira)

BENFICA		FC PORTO	
Hugo Figueira	Gr	Alfredo Quintana	Gr
Miguel Espinha	Gr	Hugo Laurentino	Gr
David Carvalho	3	António Areia	4
Belone Moreira	10	Angel Hernandez	7
Pedro Seabra	2	Rui Silva	4
Alexandre Cavalanti	4	Miguel Martins	5
João Pais	5	Diogo Branquinho	2
Paulo Moreno	2	Daymaro Salina	1
Nuno Grilo	3	Victor Iturriza	1
Ricardo Pesqueira	2	Cuni Morales	1
João da Silva	-	Aleksander Spende	-
Tiago Ferro	-	Leandro Semedo	1
Ales Silva	3	Nikola Spelic	nj
André Alves	-	Jose Carrillo	nj
Arthur Patrianova	nj	Miguel Alves	nj
		Sérgio Morgado	Gr/nj

Treinador: Carlos Resende

**At intervalo 18-15**

Marcha. 05' 3-3, 10' 7-4, 15' 9-9, 20' 13-10, 25' 15-15, 30' 18-15, 35' 22-17, 40' 22-18, 45' 24-19, 50' 27-21, 55' 30-25, 60' 34-27

4	EXCLUSÕES	4
1	VERMELHOS	0
3-6	7 METROS	3-4

**FREDERICO BARTOLO**

●●● Na quarta jornada do campeonato de andebol, o Benfica derrotou o FC Porto, na Luz, por 34-27 e continua a quatro pontos do Sporting (50 pontos), agora o único emblema que apenas depende de si para ser campeão – no caso, bicampeão. Os rivais protagonizaram um bom duelo e partilharam assertividade no ataque – só atiraram ao lado seis vezes no total –, embora com abordagens estratégicas distintas.

O Benfica foi mandão, inteligente na forma como geriu a vantagem quase permanente, apresentando índices defensivos que sustentam a afirmação do técnico Carlos Resende, que disse ter feito o melhor jogo da época. Os encarnados aceleravam para desequilibrar a possante primeira linha azul e branca, mais forte fisicamente, e o FC Porto, ao invés, rodava laterais e central para penetrar no eixo encarnado. Dos 15 golos até ao intervalo, 11 vieram da primeira linha. Os dragões correram atrás de



Pedro Seabra escapa a Leandro Semedo e consegue rematar junto à linha de seis metros

**GOLOS**

7

Desde 2009/10, quando o campeonato voltou para a Federação, que o Benfica não vence o FC Porto por tal diferença. Aliás, os dragões é que se davam bem na Luz e, em 2014/15, com Obradovic, chegaram a vencer por 17-26

“Vitória alicerçou-se na forma como contra-atacámos na primeira parte e defendemos na segunda. Foi uma partida bem jogada”

“Demos um tiro nos pés ao perder com o Sporting, mas ninguém está afastado do título. O FC Porto ainda pode fazer mossa”

Carlos Resende  
Treinador do Benfica

duas desvantagens de três golos e aumentaram a circulação, aproveitando brechas mediante diagonais, isto à medida que Quintana ia somando intervenções. Ainda assim, os últimos dez minutos do Benfica foram fortes, resultando isso num avanço de três bolas no descanso, o que espelhava a qualidade da circulação na forma de assistir pontas e pivôs.

Mesmo com uma desqualificação para gerir no segundo parcial [Paulo Moreno], o Benfica cedo aumentou para cinco golos a diferença e só por uma vez se sentiu ameaçado. As águias foram agressivas na defesa e Miguel Espinha entrou para defender e baliza nas poucas investidas que não eram travadas pelo muro encarnado. Nem a marcação 3:3 e a pressão alta do FC Porto alteraram as incidências, da forte

primeira linha do dragão, o fogo só foi cuspidado pelo canhoto Hernandez. Os “baixinhos” Belone e Seabra continuaram a servir em bandeja de ouro a segunda linha encarnada, ganhando sete metros quando as finalizações não saíam.

Na quinta jornada, o Benfica defronta o ABC em Braga e o FC Porto recebe o Sporting no Dragão Caixa. Em quatro jogos na fase final, os portistas só ganharam um, cedendo dois empates (Avanca e ABC) e agora a primeira derrota, dando nesta altura uma triste imagem de uma secção que já foi exemplar e, não há muito tempo, conquistou um inédito heptacampeonato na história da modalidade em Portugal. Já muito longe do título, ninguém da equipa azul e branca compareceu para prestar declarações.

**A FIGURA**

**Belone Moreira**  
Tiros eficazes e passes geniais



Lateral-direito do Benfica proporcionou os melhores momentos no clássico de andebol. Foi o melhor marcador com dez golos e furou a muralha azul e branca com subtilidade de génio. Aliou à eficácia uma dezena de assistências.



## SPORTING VITÓRIA DEDICADA A BRUNO DE CARVALHO

**SPORTING**

**30**

**AVANCA**

**21**

Pavilhão João Rocha

Árbitros: Tiago Monteiro/António Trinca

**SPORTING** Aljosa Cudic e Manuel Gaspar (Gr); Pedro Valdés (4), Pedro Portela (1), Michal Kopco (8), Bosko Bjelanovic, Cláudio Pedroso (4), Carlos Ruesga, Pedro Solha (1), Carlos Carneiro (4), Francisco Tavares (2), Edmilson Araújo (1), Janko Bozovic (1) e Felipe Borges (4).

**Treinador:** Hugo Canela

**AVANCA** Luís Silva e Magnol Fis (Gr); Nuno Carvalho (2), Ciprian Popovic (1), Ricardo Mourão (2), Reinier Taboada, Diogo Oliveira (6), Lourenço Santos, Diogo Silva (3), Jenilson Monteiro (2), Daniel Vieira (1), João Carvalho, Ruben Ribeiro (1) e Hugo Santos (3).

**Treinador:** Carlos Martingo

AO INTERVALO 14-9

O Sporting bateu o Avanca por números claros, com Bruno de Carvalho a ver na bancada, o que no final levou Carlos Carneiro a fazer um discurso sentido: “Não temos memória curta e, independentemente das boas ou más ações pessoais, só temos de dedicar esta vitória ao presidente Bruno de Carvalho, que esteve sempre connosco. Somos atletas, estamos sujeitos à crítica, portanto temos de viver com elas e resta-nos, em campo, dar tudo pelo nosso clube.”



**euro milhões** €130 milhões **super jackpot** mínimo garantido **JOGOS SANTACASA**

-18 Proibido jogar a menores de 18 anos | Linha Direta Jogos 808 203 377 (das 8h às 24h)  
Os prémios atribuídos de valor superior a € 5.000 estão sujeitos a imposto do selo, a taxa legal de 20%, nos termos da legislação em vigor.

App Store Android  
Saiba mais em www.jogosantacasa.pt

**NOVA EDIÇÃO** Carlos Tê, Cláudia Garcia, Jacinto Lucas Pires, Jesualdo Ferreira, João Ricardo Pateiro, Joel Neto, Jorge Coroado, Jorge Costa, José Eduardo Simões, José João Torrinha, Luís Freitas Lobo, Manuel Queiroz, Miguel Carvalho, Miguel Pedro, Paulo Baldaia, Rui Barreiro

**HOJE 64 PÁGINAS**

**NÃO PERCA A MELHOR OPINIÃO DESPORTIVA NUMA SUPEREDIÇÃO**

**15 ABRIL 2018** Diretor José Manuel Ribeiro Ano 34, n.º 53 **www.ojogo.pt**  
Diretor adjunto Jorge Maia 1,20€ IVA Inc.

**AO DOMINGO**

**OJOGO**

**20H15 SPORT TV**  
**BELENENSES-SPORTING**

Jesus aguarda pelos despojos da Luz, mas com calma: "Também temos um jogo difícil"

**À espera do lucro**

**Picini, Mathieu, William e Montero de fora**

**18H00 ETV**  
**BENFICA-FC PORTO**

**HOLOFOTES NOS DRAGÕES DE SÉRGIO CONCEIÇÃO, MAS NÃO SÓ**

**NO LIMITE**

**Rui Vitória pede "onze Eusébios" Sérgio Conceição recusa o empate Jonas em dúvida e Marega improvável Portistas revoltados com operações stop da GNR Estatística é quase toda azul Capitães da II Liga apostam no empate**

<b>Equipa de andebol dedicou vitória a Bruno de Carvalho</b>	P24-28 e 53
<b>V. Guimarães-V. Setúbal 1-1</b>	<b>Boavista-Chaves 3-3</b>
<b>José Couceiro queixa-se e pede respeito aos árbitros</b>	<b>Aves-Feirense 1-0</b>
<b>Bola parada anulou Hurtado</b>	<b>Portimonense-Estoril 0-1</b>
P42-43	P44-46

**INGLATERRA WOLVES DE NUNO NA PREMIER LEAGUE**

PS3

**SILACA tintas SILACA**

Colorimos Ambientes - Colorimos Formas - Colorimos Ideias

**A. CLEMENTE, LDA.**  
Sede: Rua Quinta D'Além, 132 - Apartado 39  
4416-861 Pedroso (VNG)  
Telf: 227 880 670 • Fax: 227 880 679



**Manuel Queiroz**  
mmmqueiro@gmail.com

## O árbitro e a dúvida

O clássico de hoje pode definir o campeão (se o Benfica ganhar, porque fica com quatro pontos de avanço) ou não. Numa semana muito dominada por penáltis (Setúbal, Madrid), deixo uma pergunta ao árbitro: em caso de dúvida, o que faz? Vai ver as imagens (como não fez Luís Godinho em Setúbal, numa autossuficiência estranha, no mínimo)? Ou faz como pretendia Buffon, o guarda-redes expulso na Juventus pelo inglês Michael Oliver, que diz que o árbitro não teve sensibilidade

porque aos 93 minutos não se marcam penáltis duvidosos? Porque as questões de interpretação são sempre muito importantes na arbitragem do futebol, dando ao homem de negro um poder que não tem em mais nenhum desporto coletivo, e os árbitros portugueses já perceberam que há meios de fintar o VAR. A frase da semana é de Gary Lineker: "Expulsar Buffon é como disparar sobre o Bambi." O que quer dizer que humanamente há privilégios para alguns.



## Braga de Abel Ferreira é a equipa em melhor forma

É indiscutível que a equipa em melhor forma é a sua, o Braga, que desta vez ganhou 5-1 em Paços de Ferreira, mostrando uma extraordinária dinâmica de jogo e uma força atacante que se viu no FC Porto nos primeiros meses da época. Claro que o Braga tem um plantel muito bom, com aquele tipo de jogadores que têm um valor próximo do dos grandes, são mais baratos e formam um grupo unido (alguns até são emprestados por esses grandes). Teve problemas na defesa (nomeadamente nos centrais, mas finalmente acertou-se na dupla Raúl Silva-Bruno Viana), de resto, do meio-campo para a frente, tem soluções boas. Se para o ano mantiver a estrutura desta equipa...



### Bruno Fernandes, o escolhido por Simeone

O médio do Sporting foi esta semana sinalizado por Diego Simeone, que disse o seu nome quando lhe perguntaram qual era o jogador que preferia nos leões. É significativo que tenha sido esse nome, porque muitos diriam Gelson Martins. Bruno foi um dos melhores na vitória do Sporting sobre o Atlético de Madrid que, por não ter dado a qualificação para a meia-final da Liga Europa, não deixa de ser um marco significativo, até porque faltavam jogadores importantes. E um resultado que mostra como, apesar de tudo, não estamos assim tão longe dos melhores se houver cabeça no lugar.



### Bruno de Carvalho vítima de impulsos juvenis

Serão problemas financeiros? Será o stress anteparto? Será o quê, para tudo aquilo que levou a uma rebelião dos outros presidentes? Pelo que se sabe hoje, é facto que o presidente da AC, Marta Soares, andou demasiado ligeiro em dizer que o tempo de BdC tinha acabado, porque os sócios ainda não o disseram e, apesar de tudo, não vi nada que desse para algum "impeachment" do presidente. Veremos o que isto vai dar, afinal parece que o presidente do Conselho Fiscal, Nuno Silvério Marques, não está de acordo nem com Marta, nem com Bruno. É um grande imbróglio nascido dos impulsos juvenis de um homem que chegou provavelmente onde não devia.

### Uma saga única

A equipa de andebol do Barcelona esteve cinco anos e 146 jogos sem perder (aiiás, só empatou um) na liga espanhola; o Granollers, clube catalão com tradição mas que não ganhava há 25 anos no Palau Blaugrana, acabou com a série vencendo 29-28, com um golo no último segundo do lituano Bernatonis. O Barça já era campeão, mas não conheço no desporto outra saga de cinco anos sempre a ganhar.



Meio: Imprensa

País: Portugal

Period.: Diária

Âmbito: Desporto e Veículos

Pág: 18

Cores: Cor

Área: 1,50 x 2,57 cm<sup>2</sup>

Corte: 3 de 3



## Carlos Carneiro dedica vitória a Bruno de Carvalho e atira: "Não temos memória curta"

Tipo Meio: Internet

Data Publicação: 15/04/2018

Meio: Jogo Online (O)

URL: <http://www.pt.cision.com/s/?l=e83c39e8>

2018-04-15 00:20

Capitão da equipa de andebol do Sporting falou após o triunfo frente ao Avanca. Carlos Carneiro, capitão da equipa de andebol do Sporting, dedicou o triunfo frente ao Avanca, por 30-21, ao presidente Bruno de Carvalho. "Antes de tudo, deixe-me fazer uma nota prévia, por ser o sentimento de toda a equipa: nós não temos memória curta e, independentemente das boas ou más acções das pessoas, só temos de dedicar esta vitória ao presidente Bruno de Carvalho, que esteve sempre connosco e nos apoiou", referiu. "Somos atletas, estamos sujeitos à crítica, portanto temos de viver com elas e resta-nos, em campo, dar tudo pelo nosso Clube. Relativamente ao jogo, sim, foi bastante difícil, até porque temos tido algumas limitações por causa de uma época muito longa e com algum desgaste. Parece que foi fácil mas, realmente, não foi. Simplesmente controlámos o jogo, consolidar a vantagem e depois gerir não só o esforço como o resultado. A equipa está toda de parabéns e é menos um jogo, uma final, que falta. O que esta equipa tem feito bem é que pensa jogo a jogo e este era uma final. Como diz o nosso técnico, o próximo é sempre o mais importante". Bruno de Carvalho, refira-se, assistiu ao encontro da quarta jornada da fase final do campeonato de andebol, na companhia de Rui Caeiro e Bruno Mascarenhas, elementos do conselho diretivo.

Andebol Sporting vence Avanca e cimenta comando

# Águia abre as asas e supera dragão apagado



Belone Moreira, que foi o melhor marcador do encontro com 10 golos, remata à baliza do F. C. Porto

**Arnaldo Martins**  
desporto@jn.pt

► No clássico da Luz, o Benfica venceu, ontem, o F. C. Porto, por 34-27, e segue agora no segundo posto, a quatro pontos do líder Sporting, que bateu o Avanca, por 30-21. No jogo grande da quarta jornada da fase

final, o lateral direito Belone Moreira esteve em tarde inspirada, somando 10 golos. Ao intervalo, os encarnados já estavam em vantagem, 18-15, tendo ampliado a diferença no segundo tempo. No final, o treinador do Benfica, Carlos Resende, mostrou-se satisfeito: "Os jogadores lutaram bem e fo-

ram inteligentes". Lars Walther, técnico do F. C. Porto, não marcou presença na sala de imprensa.

<b>Benfica</b>	<b>34</b>
<b>F. C. Porto</b>	<b>27</b>

**Local** Pavilhão da Luz, Lisboa  
**Árbitros** Duarte Santos e Ricardo Fonseca  
**Benfica** Hugo Figueira e Miguel Espinha (gr.); Davide Carvalho (3), João Silva, Tiago Ferro, Pedro Marques (2), João Pais (5), André Alves, Belone Moreira (10), Paulo Moreno (2), Ricardo Pesqueira

(2), Arthur, Nuno Pereira (3), Alexandre Cavalcanti (4) e Ales Silva (3). **Treinador** Carlos Resende  
**F. C. Porto** Alfredo Quintana (1), Hugo Laurentino e Sérgio Morgado (gr.); Victor Iturriza (1), Leandro Semedo (1), Nikola Spellic, Yoel Morales (1), Miguel Martins (5), Angel Hernandez (7), Rui Silva (4), Salina (1), José Carrillo, Branquinho (2), António Areia (4), Miguel Alves e Aleksander Spende. **Treinador** Lars Walther. **Ao intervalo** 18-15

<b>Sporting</b>	<b>30</b>
<b>Avanca</b>	<b>21</b>

**Local** Pavilhão João Rocha  
**Árbitros** Tiago Monteiro e António Trínica  
**Sporting** Ajosa Cudic e Manuel Gaspar (Gr); Pedro Valdés (4), Pedro Portela (1), Michal Kopco (8), Bjelanovic, Cláudio Pedroso (4), Carlos Ruesga, Pedro Solha (1), Carlos Carneiro (4), Francisco Tavares (2), Edmilson Araujo (1), Janko Bozovic (1) e Felipe Borges (4). **Treinador** Hugo Caneia  
**Avanca** Luis Silva e Magnol Frs (Gr); Nuno Carvalho (2), Ciprian Popovic (1), Ricardo Mourão (2), Reinier Taboada, Diogo Oliveira (6), Lourenço Santos, Diogo Silva (3), Jenilson Monteiro (2), Daniel Vieira (1), João Carvalho, Huben Ribeiro (1) e Hugo Santos (3). **Treinador** Carlos Martingo. **Ao intervalo** 14-9

<b>Madeira SAD</b>	<b>21</b>
<b>ABC</b>	<b>22</b>

**Local** Pavilhão do Funchal  
**Árbitros** Mário Coutinho e Ramiro Silva  
**Madeira SAD** Gustavo Candeville (Gr); Hugo Lima (2), Bruno Moreira (5), Diogo Gomes (1), Daniel Santos (3), João Miranda (1), Ellyed Semedo (2), João Gomes, João Pinto (6) e Aleksandr Nekrushets (1). **Treinador** Paulo Fidalgo  
**ABC** Humberto Gomes e Cláudio Silva (Gr); Hugo Rocha (3), Roberto Ferreira (2), Carlos Bandeira (4), Nuno Silva (6), Dario Andrade (2), Carlos Martins (1), Belmiro Alves (2), Hugo Rosário, Tomás Albuquerque (2) e Francisco Silva. **Treinador** Jorge Aitor. **Ao intervalo** 8-11

## Grupo A

RESULTADOS/CLASSIFICAÇÃO					
Benfica	34 - 27	F. C. Porto			
Madeira SAD	21 - 22	ABC			
Sporting	30 - 21	Avanca			
	P	V	E	D	P.C.
1 Sporting	50	4	4	0	124-92
2 Benfica	46	4	3	0	118-98
3 F. C. Porto	44	4	1	2	103-99
4 ABC	41	4	2	1	91-101
5 Avanca	35	4	0	1	86-109
6 Madeira SAD	32	4	0	0	86-109

## PRÓXIMA JORNADA

Avanca	(17/04 - 19.00h)	Madeira SAD
ABC	(21/04 - 17.00h)	Benfica
F. C. Porto	(21/04 - 18.00h)	Sporting

## Grupo B

RESULTADOS/CLASSIFICAÇÃO		
Belenseses	27 - 27	S. Bernardo
Boa Hora	33 - 22	Arsenal Devesa
Fafe	23 - 22	Xico Andebol
Águas Santas	31 - 27	Maia-ISMAL

	P	V	E	D	P.C.
1 Águas Santas	39	4	4	0	128-105
2 Boa Hora	34	4	4	0	129-114
3 Belenseses	34	4	1	2	105-108
4 Maia-ISMAL	27	4	1	0	3-105-112
5 Fafe	26	4	2	0	97-102
6 Arsenal Devesa	25	4	1	0	3-110-114
7 S. Bernardo	24	4	1	2	86-105
8 Xico Andebol	23	4	1	0	117-126

## PRÓXIMA JORNADA 21-04-2018

Xico Andebol	(18.00h)	Belenseses
S. Bernardo	(18.00h)	Boa Hora
Arsenal Devesa	(21.00h)	Águas Santas
Maia-ISMAL	(21.00h)	Fafe



## Benfica vence F. C. Porto em andebol

Tipo Melo: Internet

Data Publicação: 15/04/2018

Melo: Jornal de Notícias Online

URL: <http://www.pt.cision.com/s/?l=a4df986b>

2018-04-14 22:22

Ontem às 22:22FacebookTwitterComentar

O lateral-direito Belone Moreira, ao concretizar 10 golos, guiou este sábado o Benfica a um triunfo por 34-27 sobre o F. C. Porto, em partida da quarta jornada da fase final do Nacional de andebol, na Luz, em Lisboa.

O sucesso mantém a turma da Luz na perseguição ao líder Sporting na luta pela conquista do título, numa altura em que faltam seis jornadas para terminar o campeonato. Com este desaire, os dragões ficaram a seis pontos dos leões (44 contra 50) e o Benfica a quatro.

O início de jogo foi vertiginoso e espetacular, com o Benfica a procurar acelerar o ritmo e o F. C. Porto a jogar, preferencialmente, em ataque organizado para ultrapassar o sistema defensivo 5x1 e 4x2 dos 'encarnados'.

As águias impuseram sempre a sua maior rapidez, impulsionadas pela magnífica capacidade de passe de Belone Moreira e Pedro Seabra, andebolistas capazes de inventarem espaços para remates à baliza defendida por Alfredo Quintana.

O clássico aqueceu nos últimos minutos da primeira parte. O pivot Paulo Moreno, do Benfica, foi expulso após falta ('gravata') sobre Miguel Martins.

Mas o Benfica foi mais resiliente e eficaz nesta fase do jogo, tendo sido muito bem impulsionado pelo lateral-direito Belone Moreira, o melhor marcador do jogo e principal agitador das 'águias' até ao intervalo, contribuindo com cinco golos para a vantagem então registada (18-15).

O Benfica iniciou a segunda parte a jogar sem guarda-redes devido à expulsão de Paulo Moreno. Uma situação de risco assumida pelo treinador Carlos Resende.

Miguel Espinha, guarda-redes que entrou na segunda parte para render o titular Hugo Figueira, brilhou na defesa da baliza benfiquista.

Aliás, os andebolistas da Luz estiveram bastante empenhados e eficazes a defender, provocando muitos problemas na organização do ataque portista, pouco criativo e ineficaz no ataque às redes contrárias.

## Capitão do andebol do Sporting dedica triunfo a Bruno de Carvalho

Tipo Melo: Internet

Data Publicação: 15/04/2018

Melo: Notícias ao Minuto Online

URL: <http://www.pt.cision.com/s/?l=1a1682eb>

Sun, 15 Apr 2018 13:03:00 +0200

"Não temos memória curta", foi uma das frases mais fortes do discurso do capitão da equipa leonina.

Carlos Carneiro, capitão da equipa de andebol do Sporting, dedicou a vitória conquistada diante do Avanca (30-21) no sábado a Bruno de Carvalho, presidente do emblema verde e branco.

."Antes de tudo, deixe-me fazer uma nota prévia, por ser o sentimento de toda a equipa: nós não temos memória curta e, independentemente das boas ou más acções das pessoas, só temos de dedicar esta vitória ao presidente Bruno de Carvalho, que esteve sempre connosco e nos apoiou", começou por dizer, em declarações à Sporting TV, prosseguindo.

"Somos atletas, estamos sujeitos à crítica, portanto temos de viver com elas e resta-nos, em campo, dar tudo pelo nosso clube. Relativamente ao jogo, sim, foi bastante difícil, até porque temos tido algumas limitações por causa de uma época muito longa e com algum desgaste. Parece que foi fácil mas, realmente, não foi. Simplesmente controlámos o jogo, depois foi consolidar a vantagem e gerir não só o esforço como o resultado. A equipa está toda de parabéns e é menos uma final que falta. O que esta equipa tem feito bem é que pensa jogo a jogo e este era uma final. Como diz o nosso técnico, o próximo é sempre o mais importante", concluiu Carlos Carneiro.

Recomendados para si

**Andebol****“Águias” derrotam  
“dragões” na  
fase final da Liga**

O Benfica impôs ao FC Porto a primeira derrota na fase final da Liga de andebol, ao ganhar, no pavilhão da Luz, por 34-27, na 4.ª jornada. Os “encarnados” descolam, assim, do rival (46 pontos contra 44) no segundo lugar de uma tabela liderada pelo Sporting, que bateu o Avanca (30-21) e soma 50.



## REGRESSO AO ATIVO

# Presidente recebe apoio no andebol

VÍTOR ALMEIDA GONÇALVES

**R** Bruno de Carvalho marcou ontem presença no Pavilhão João Rocha, onde assistiu ao Sporting-Avança, do campeonato de andebol. Foi a primeira aparição pública do presidente leonino depois do Sporting-Paços de Ferreira, da última jornada da Liga, quando foi contestado pelos adeptos, na sequência do conflito com os jogadores.

No regresso ao ativo, Bruno de Carvalho acabou por receber (de novo) o apoio das bancadas, tendo sido aplaudido ao intervalo, e da própria equipa de andebol, representada pelo capitão Carlos Carneiro. Em nome do coletivo, o andebolista lembrou que os atletas estão sujeitos à crítica e dedicou a vitória (30-21) a Bruno de Carvalho. “Independentemente das ações boas ou más das pessoas, não podemos ter memória curta. Temos de dedicar esta vitória a quem esteve sempre connosco, nos apoiou e deu

condições, que é o presidente”, afirmou Carlos Carneiro. Além de BdC, refira-se, assistiram ao jogo o team manager André Geraldes e os vogais da direção Bruno Mascarenhas e Rui Caeiro.

## SMS causou impacto positivo

BdC foi pai pela terceira vez na semana passada e tem acompanhado de perto a esposa, Joana, razão pela qual não esteve no Sporting-Atlético Madrid.

Ainda assim, como **Record** noticiou, BdC enviou mensagens de parabéns a todo o plantel. Isto sem deixar de notar que, a ter mantido sempre igual atitude, o Sporting poderia ser líder da Liga e estar nas meias-finais da Liga Europa. Ora, a iniciativa do presidente, segundo **Record** apurou, terá causado impacto muito positivo no balneário, que inclusive desvalorizou o conteúdo mais crítico do SMS. Os jogadores, porém, ficam na expectativa de perceber se a atitude de BdC terá continuidade. ☺



ONTEM. Bruno de Carvalho aplaudiu e foi aplaudido



**euro milhões** €130 milhões **super jackpot** mínimo garantido

Proibido jogar a menores de 18 anos | Linha Direta Jogos 808 203 377 (das 8h às 24h)  
Os prémios atribuídos de valor superior a € 8.000 estão sujeitos a imposto do selo, a taxa legal de 20%, nos termos da legislação em vigor.

JOGOS SANTACASA

Disponível em: App Store, Google Play, Android

Sabão mais em www.jogosentacasas.pt

**R mais** **FESTA DA TACA**

CALDAS RECEBE AVES NO MINI JAMOR

**HOJE 64 PÁGINAS**

Director: António Magalhães | Director Adjunto: Bernardo Ribeiro

# Record

www.record.pt

**Adega Vermelha**

Onde há **Mundus** há **viela**

www.mundus.pt

P. 2 A 13

**RUI VITÓRIA**  
"Temos de ser 11 Eusébios"

**PANDURU**  
"Vitória tem mãos para o Ferrari"

**BENFICA | FC PORTO**  
Estádio da Luz · 18h00 · TV

**JONAS VOLTA A SENTAR JIMÉNEZ NA EQUIPA MAIS PORTUGUESA DOS ÚLTIMOS 10 ANOS**

**MAREGA E CORONA EM COMITIVA COM APOIO MASSIVO À SAÍDA DO DRAGÃO E EM LISBOA**

**SÉRGIO CONCEIÇÃO**  
"Exame final será na última jornada"

**HULK**  
"Sentam a camisola e joguem com prazer"

# GUERRA DO TRONO

**2015 SPORTIVO**

**Belenenses Sporting**  
P. 24 A 27 E 47

**JESUS AVISA "Clássico?" É indiferente se não ganharmos"**

**COENTRÃO REGRESSA AOS CONVOCADOS**  
**PICCINI, MATHIEU E WILLIAM DE FORA**

**BRUNO DE CARVALHO REAPARECE NO ANDEBOL E É APLAUDIDO**

**GABRIEL ROJAS**  
DISPUTADO POR LEÕES E ÁGUAS

**LIGA P. 16 A 20**  
V. GUIMARÃES 1-1 V. SETÚBAL  
AVES 1-0 FEIRENSE  
BOAVISTA 3-3 CHAVES  
PORTIMONENSE 0-1 ESTORIL

**GRUPEL** **Nº1 EM PORTUGAL** **GERADORES DOS 3 AOS 3500KVA** **www.grupel.eu**

**CINCO ESTRELAS** **APROVADO COM DISTINÇÃO.**



ANDEBOL

# BENFICA NA LUTA

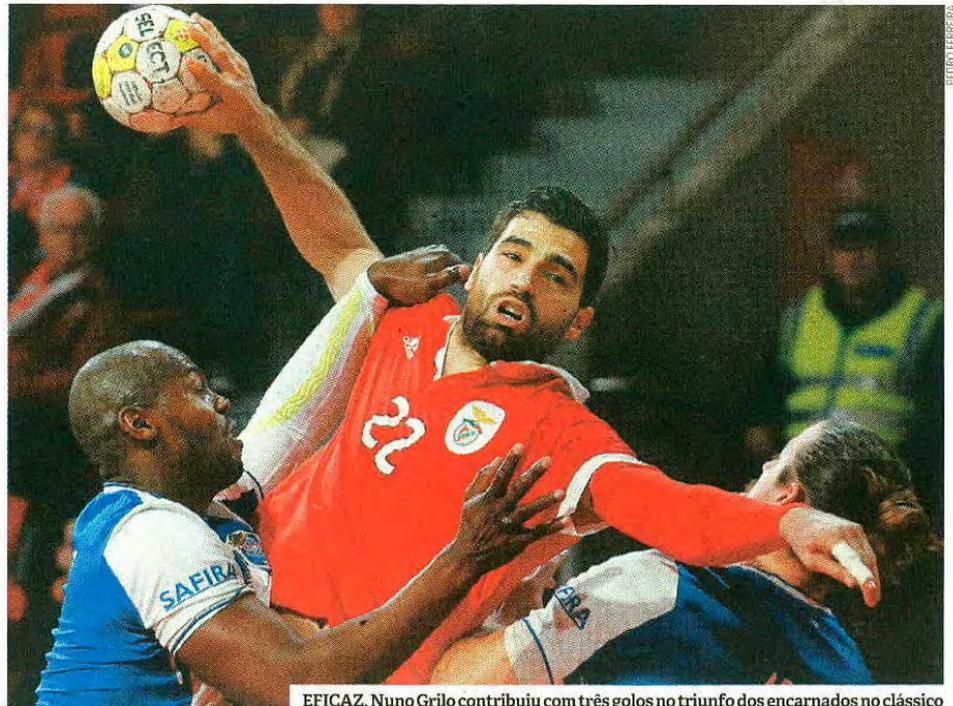
**Triunfo na receção ao FC Porto deixa águias ainda com a esperança de chegar ao título**

	<b>34</b>	<b>27</b>	
<b>BENFICA</b>		<b>FC PORTO</b>	
<b>Carlos Resende</b>		<b>Lars Walther</b>	
GIS	EXC	GIS	EXC
H. FIGUEIRA	0 0	A. QUINTANA	1 0
PEDRO SEABRA	2 0	RUI SILVA	4 0
A. CAVALCANTI	4 1	M. MARTINS	5 1
B. MOREIRA	10 0	A. HERNANDEZ	7 1
JOÃO PAIS	5 0	D. BRANQUINHO	2 0
D. CARVALHO	3 0	ANTÓNIO AREIA	4 0
PAULO MORENO	2 1	D. SALINA	1 1
M. ESPINHA	0 0	H. LAURENTINO	0 0
JOÃO SILVA	0 0	V. ITURRIZA	1 0
TIAGO FERRO	0 1	L. SEMEDO	1 0
ANDRE ALVES	0 0	YOEL MORALES	1 1
R. PESQUEIRA	2 0	A. SPENDE	0 0
NUNO GRILLO	3 1		
ALES SILVA	3 1		

AO INTERVALO: 18-15

LOCAL: Pavilhão nº 2 da Luz, em Lisboa

ARBITROS: Duarte Santos e Ricardo Fonseca



EFICAZ. Nuno Grilo contribuiu com três golos no triunfo dos encarnados no clássico

ALEXANDRE REIS

**R** O Benfica deu ontem uma forte bicada no dragão, com uma vitória contundente (34-27) na Luz, resultado que deixa o FC Porto praticamente afastado da luta pelo título nacional, decorridas quatro jornadas da fase final do Grupo A. Apesar de não dependerem apenas de si próprios, os encarnados parecem ser a equipa mais capaz de fazer frente ao líder invicto Sporting, que defende o cetro.

As emoções do clássico corresponderam às expectativas, numa partida de alta rotação, acima de tudo na 1ª parte, com muito equilíbrio e constantes alternâncias na marcha do marcador.

O Benfica esteve, no entanto, mais crente na vitória, passando a

**"SE O SPORTING SE DISTRAIR, PODEMOS APROVEITAR. NEM O FC PORTO ESTÁ AFASTADO DA LUTA PELO TÍTULO", DIZ RESENDE**

controlar o jogo ainda antes do intervalo, com um parcial de 3-0, concretizado em contra-ataque.

Em vantagem para a 2ª parte (18-15), o Benfica surgiu ainda mais dinâmico defensivamente, ao provocar muitas falhas técnicas no adversário (12 contra 6) e aproveitando a boa entrada do seu guarda-redes, Pedro Espinha, autor de sete defesas (39% de eficácia).

Os dragões, com uma defesa (6x0) pouco agressiva, foram presa fácil da velocidade das águias,

GRUPO A

4.ª jornada

BENFICA	34-27	FC PORTO
SPORTING	30-21	AVANCA
MADEIRA SAD	21-22	ABC

CLASSIFICAÇÃO

	P	J	V	E	D	GM/GS
1.º SPORTING	50	4	4	0	0	124-92
2.º BENFICA	46	4	3	0	1	118-98
3.º FC PORTO	44	4	1	2	1	103-99
4.º ABC	41	4	2	1	1	91-101
5.º AVANCA	35	4	0	1	3	86-109
6.º MADEIRA SAD	32	4	0	0	4	86-109

Próxima jornada: 17 e 21 de abril

AVANCA-MADEIRA SAD (DIA 17); ABC-BENFICA E FC PORTO-SPORTING (21)

que cedo dispararam para uma vantagem ainda mais confortável de cinco golos (21-16, aos 33').

Com Belone Moreira em grande, ao marcar dez golos (77% de eficácia)

para todos os gostos, a turma lisboeta dominou com relativa facilidade o resto do encontro, ainda antes de o FC Porto fazer 'harakiri' depois do seu último time-out, que resultou em mais um parcial de 4-0 para o Benfica.

Para além de Belone, destaque para o coletivo da turma orientada por Carlos Resende, com boa circulação e ligação com os pivôs.

Carlos Resende diz que está tudo em aberto: "Demos um tiro nos pés ao perdermos em casa com o Sporting, mas nem o FC Porto está afastado da luta pelo título. Se o Sporting se distrair, podemos aproveitar. E o FC Porto ainda tem dois jogos com o Sporting."

Já o treinador do FC Porto, Lars Walther, não quis falar na conferência de imprensa.

	<b>30</b>	<b>21</b>	
<b>Hugo Canela</b>		<b>C. Martingo</b>	
GIS	EXC	GIS	EXC
ALJOŠA ČUĐIĆ	0 0	LUIS SILVA	0 0
PEDRO VALDES	4 0	NUNO CARVALHO	2 0
PEDRO PORTELA	1 0	CIPRIAN POPOVICI	1 1
MICHAL KOPKO	8 1	RICARDO MOURÃO	2 0
B. BULJANOVIC	0 0	A. FURTADO	0 0
CLAUDIO PEDROSO	4 0	REINIER DRANQUET	0 0
CARLOS RUESSGA	0 0	DIOGO OLIVEIRA	6 0
MANUEL GASPARE	0 0	MAGNOL FIS	0 0
PEDRO SOLHA	1 0	L. SANTOS	0 0
TIAGO RÓCHA	0 0	DIOGO SILVA	3 0
CARLOS CARNEIRO	4 1	J. MONTEIRO	2 0
F. TAVARES	2 0	PEDRO PIRES	0 0
EDMILSON ARAÚJO	1 0	DANIEL VIEIRA	1 1
IVAN NIKIĆEVIĆ	0 0	JOÃO CARVALHO	0 1
JANKO BOZOVIC	1 0	RUBEN RIBEIRO	1 1
FELIPE BORGES	4 0	HUGO SANTOS	3 0

AO INTERVALO: 14-9; LOCAL: Pavilhão João Rocha, em Lisboa; ARBITROS: Tiago Monteiro e António Trínca

	<b>21</b>	<b>22</b>	
<b>Paulo Fidalgo</b>		<b>Jorge Rito</b>	
GIS	EXC	GIS	EXC
L. CARVALHO	0 0	H. GOMES	0 0
HUGO LIMA	2 0	DÉLCIO PINA	0 0
BRUNO MOREIRA	5 0	HUGO ROCHA	3 0
JOÃO MARTINS	0 0	ROBERTO FERREIRA	2 0
DIOGO GOMES	1 0	CARLOS BANDEIRA	4 0
DANIEL SANTOS	3 0	JOÃO PEIXOTO	0 0
B. SANTOS	0 0	NUNO SILVA	6 0
G. CAPDEVILLE	0 0	CLAUDIO SILVA	0 0
JOÃO FERNANDES	0 0	DARIO ANDRADE	2 0
JOÃO MIRANDA	1 1	CARLOS MARTINS	1 0
ELLEDY SEMEDO	2 0	BEI MIRO ALVES	2 2
JOÃO GOMES	0 0	HUGO ROSÁRIO	0 0
JOÃO PINTO	6 0	T. ALBUQUERQUE	2 0
O. NEKRUSHETS	1 1	FRANCISCO SILVA	0 0

AO INTERVALO: 8-11; LOCAL: Pavilhão do Funchal, na Madeira; ARBITROS: Mário Coutinho e Ramiro Silva

## Sporting domina Avanca

**R** O Sporting manteve a liderança invicta na fase final do Grupo A do campeonato, ao vencer o Avanca, em jogo disputado no Pavilhão João Rocha, em Lisboa.

A turma forasteira ainda equilibrou nos primeiros momentos, mas a partir dos 7 minutos os leões descolaram, chegando ao intervalo a ganhar (14-9).

Apesar de não contar na baliza com o guarda-redes Matevz Skok, o Sporting teve em Aljoša Čudić

uma guardião à altura, que deu segurança à defesa, enquanto no ataque Cláudio Pedroso (4 golos), Felipe Borges (4), Carlos Carneiro (4), Pedro Valdes (4) e Michal Kopko (8) formaram um grupo difícil de parar.

ABC vence no Funchal

Vindo de um empate no Dragão Caixa, o ABC também teve uma jornada positiva, ao triunfar (22-21) no Funchal, frente ao Madeira SAD. **A.R.**



**ANDEBOL.** Começaram ontem as meias-finais do playoff do campeonato feminino, com o Madeira SAD a vencer (30-17) no recinto do Alvarium e o Colégio de Gaia, que defende o título, a ganhar (20-19) fora ao Maiastars.



**ANDEBOL.** Filipe Mota marcou um golo, mas o Anaitasuna (5<sup>o</sup> da Asobal) não conseguiu melhor que um empate (25 - 25) em Cuenca (15<sup>o</sup>), na 26<sup>a</sup> ronda da liga espanhola.

---



FASE FINAL DOS NACIONAIS UNIVERSITÁRIOS ARRANCA ESTA SEMANA

AVEIRO

## RECEBE TODAS AS DECISÕES

A pouco mais de três meses da organização dos Europeus, em Coimbra, a FADU reúne as melhores equipas de estudantes-atletas em Aveiro

JOSÉ MORGADO

Está tudo a postos: Aveiro, a Veneza portuguesa, veste-se de gala a partir de amanhã para receber o momento mais importante da época no desporto universitário em Portugal: a fase final dos Campeonatos Nacionais, que vão levar até àquela cidade da Beira Litoral cerca de 2.000 estudantes atletas, de mais de duas dezenas de estabelecimentos de ensino superior, desde o público ao privado.

Ao longo dos últimos meses, equipas de todo o país lutaram pela fase final através de momentos de apuramento divididos por regiões: a qualificação do Porto, de Lisboa e ainda uma terceira, denominada 'Norte, Centro e Sul', onde se defrontaram todas as Universidades fora das duas grandes áreas metropolitanas.

"Estes campeonatos são o marco mais importante da época desportiva e da nossa atividade. Junta

cerca de 2.000 atletas de mais de 20 institutos", salienta a Record Daniel Monteiro, presidente da Federação Académica do Desporto Universitário (FADU), antes de ressaltar que boa parte dos estudantes inscritos são atletas que tiveram de deixar a prática da sua modalidade quando entraram no ensino su-

perior. "São oito modalidades, em masculinos e femininos, e estes atletas são maioritariamente jovens que abandonaram a sua prática desportiva na altura do acesso à faculdade, mas aqui recuperaram a sua atividade desportiva. É esse o mote. Esse é o objetivo. Os nossos quadros competitivos dão essa oportunidade. É uma oferta com quadros próprios e que não devem ser vistos como oponentes federados, mas sim como comple-

mentares. Essa articulação tem existido e por isso é que é possível reconhecer e dar credibilidade a este tipo de eventos", frisa.

O dirigente insiste na importância para estes estudantes-atletas de conciliar as duas vertentes. "A questão da carreira dual é fundamental, recuperar atividade, seguindo a linha estratégica do desporto português, fazê-los manter a atividade", destaca Daniel Monteiro, antes de lembrar o número

elevado de atletas que desistem do desporto ao entrarem na faculdade: "É reconhecida a taxa de abandono desportivo na altura de acesso ao ensino superior, por falta de políticas públicas, pelo que nos parece relevante a nossa intenção de recuperá-los."

Estas fases finais têm ainda a particularidade de apurar as melhores equipas para os Jogos Europeus Universitários, que se disputam em Coimbra, em julho. ☉



Daniel Monteiro

"Jogos Europeus serão históricos"

Daniel Monteiro já olha com orgulho para a organização dos Jogos Europeus Universitários, que arrancam dentro de três meses em Coimbra. "Serão históricos, pois vão ser o maior evento multidesportivo alguma vez organizado por cá. Serão 4.000 atletas de mais de 300 universidades. O desporto português está unido para que o possamos fazer da melhor forma possível", confessamos o presidente da FADU, antes de esclarecer que tudo

está a decorrer como esperado, depois de um atraso inicial. "As coisas estão a correr conforme previsto. Houve um pequeno atraso, entretanto desbloqueado. Neste momento aquilo que está a acontecer são os preparativos normais, no âmbito do alojamento, com residências, alojamentos locais, hotéis. E, depois, também a reabilitação dos equipamentos. As áreas circundantes também já estão a ser requalificadas. As zonas de acesso e toda a rede de iluminação está a ser tratada", garante.

O dirigente português, que esteve nos últimos dias em Madrid a receber o prémio de 'Federação Académica Desportiva Mais Ativa', reafirma ainda a importância de avançar com a legislação do estudante-atleta, uma das principais bandeiras do seu mandato. "Acreditamos que pode ser aprovada até julho deste ano. Não temos entretanto qualquer informação de que o processo esteja a avançar, mas desejamos e esperamos que se concretize dentro desse prazo", salienta Daniel Monteiro. ☉



**FESTA.** Mais de 2000 atletas, de 20 institutos universitários diferentes - públicos e privados - apuraram-se para esta fase final, em oito modalidades diferentes. Tudo se joga a partir de amanhã

**UNIVERSIDADES E CALENDÁRIO**

<b>Andebol feminino</b> (início a 16 de abril)	U. Minho ISEP Porto Lusófona	ISCET Porto ISEG U. Minho	FADEUP U. Évora UCP-Porto	A. Coimbra FEUP Porto Futsal masculino	IS Técnico Feminino (24 de abril)	P. Porto UCP - Lisboa
U. Beira Interior	<b>Basquetebol feminino</b> (23 de abril)	FCT U. Aveiro	U. Aveiro IP Santarém	(23 de abril) FADEUP	U. Porto U. Évora	FADEUP FEP Porto
IP Leiria	UTAD	IPG ISMAI	ISCAL Lisboa U. Minho	U. Évora U. Aveiro	A. Coimbra UTAD	IS Técnico UTAD
U. Lisboa	U. Évora	FADEUP A. Coimbra	UTAD FCT	U. Aveiro	<b>Rãguebi masculino</b> (23 de abril)	<b>Voleibol masculino</b> (16 de abril)
P. Porto	Nova	FEUP Porto	FEUP Porto	U. B. Interior	U. Porto	FMH
U. Minho	ESSA Alcoitão	Nova	<b>Futsal feminino</b> (16 de abril)	ISEL Lisboa	ISA Lisboa	U. Minho
U. Aveiro	U. Aveiro	<b>Corfebol</b> (21 de abril)	ISMAI	ISMAI	IS Técnico	IS Técnico
U. Porto	FMUP Porto	Nova 1	P. Porto	<b>Hóquei em patins masculino</b> (17 de abril)	FEUP Porto	FEP Porto
<b>Andebol masculino</b> (23 de abril)	A. Coimbra	Nova 2	FADEUP	IS Técnico	A. Coimbra	U. B. Interior
FEUP Porto	FEP Porto	Nova 3	IS Técnico	UTAD	<b>Voleibol feminino</b> (23 de abril)	U. Aveiro
FEP Porto	FEUP Porto	U. Aveiro 1	UTAD	IP Leiria	Lusófona	U. Algarve
ISEG	U. Minho	U. Aveiro 2	IP Leiria	U. Aveiro	U. Lisboa	ISEG
U. Évora	FMH	<b>Futebol masculino</b> (16 de abril)	U. Aveiro	U. Aveiro	U. Aveiro	FEUP Porto
FCT	<b>Basquetebol masculino</b> (16 de abril)	FMH	ISEP Porto	U. B. Interior	FEUP Porto	FEUP Porto
U. Aveiro	IP Castelo	IS Técnico	Lusófona	FEUP Porto	U. Évora	A. Coimbra
UTAD	Branco	U. Aveiro	FMH	A. Coimbra	U. Minho	UCP-Lisboa
FADEUP			U. Aveiro	Nova		
A. Coimbra						

## Federações ajudam na organização

Tanto as fases finais dos Campeonatos Nacionais Universitários de Aveiro como os históricos Jogos Europeus de Coimbra têm tido o forte apoio das federações de cada uma das modalidades envolvidas nas duas competições, que têm tratado de toda a parte técnica. “As federações são responsáveis

por toda a componente técnica desta organização”, confessou Daniel Monteiro, presidente da FADU, que tem insistido na ideia de envolver todas as associações e dirigentes desportivos portugueses, de modo a que estes eventos sejam, mais do que uma festa do desporto universitário,

uma festa do desporto português. A ajuda das federações é também fundamental na questão da arbitragem. “Fazemos sempre tudo em articulação, nomeadamente na questão da arbitragem, um fator que, como se imagina, é fundamental em qualquer evento”, esclareceu-nos. ☺

## Bruno de Carvalho recebe apoio no andebol do Sporting

Tipo Meio: Internet

Data Publicação: 15/04/2018

Meio: Record Online

URL: <http://www.pt.cision.com/s/?l=b04aa496>

Primeira aparição pública do presidente após a polémica no futebol

2018/04/15

## Madeira SAD perdeu com o ABC por 22-21

Tipo Meio: Internet

Data Publicação: 15/04/2018

Meio: RTP Online

URL: <http://www.pt.cision.com/s/?l=9f34ec1d>

Desporto

Formação madeirense continua sem vencer no Grupo A (Vídeo)

Desporto | Publicado 15 Abr, 2018, 14:52

© Ricardo Rosado - Facebook Madeira SAD

Ainda não foi desta que o Madeira Andebol SAD venceu no grupo A da fase final do campeonato nacional masculino. A equipa madeirense perdeu esta tarde com o ABC pela margem mínima: 22-21.

Please enable JavaScript to view the Powered by Disqus.

## Andebol: Capitão do Sporting dedica vitória a Bruno de Carvalho

Tipo Melo: Internet Data Publicação: 15/04/2018

Melo: Sapo Online - Sapo Desporto Online

URL: <http://www.pt.cision.com/s/?l=64e4a040>

"Não temos memória curta", afirmou Carlos Carneiro no final do triunfo sobre o Avanca

Carlos Carneiro, capitão da equipa de andebol do Sporting, dedicou a vitória sobre o Avanca, por 30-21, a Bruno de Carvalho.

"Antes de tudo, deixe-me fazer uma nota prévia, por ser o sentimento de toda a equipa: nós não temos memória curta e, independentemente das boas ou más acções das pessoas, só temos de dedicar esta vitória ao presidente Bruno de Carvalho, que esteve sempre connosco e nos apoiou", referiu o jogador no final da partida, em declarações à Sporting TV,

"Somos atletas, estamos sujeitos à crítica, portanto temos de viver com elas e resta-nos, em campo, dar tudo pelo nosso clube. Relativamente ao jogo, sim, foi bastante difícil, até porque temos tido algumas limitações por causa de uma época muito longa e com algum desgaste. A equipa está toda de parabéns", acrescentou.

De referir que Bruno de Carvalho assistiu a este encontro, a contar para a quarta jornada da fase final do campeonato de andebol.

Partilhar Partilhar Partilhar

2018-04-15 13:04:25+01:00

Sportinforma

## Andebol: Nacional / Benfica

Tipo Melo: Internet

Data Publicação: 15/04/2018

Melo: TSF Online

URL: <http://www.pt.cision.com/s/?l=c94c50bd>

2018-04-14T22:15:24Z

Lisboa, 14 abril (Lusa) - Declarações após o jogo Benfica-FC Porto (34-27), da quarta jornada do grupo A (fase final) do Nacional de andebol, disputado hoje em Lisboa: Carlos Resende (Treinador do Benfica): "Os jogadores lutaram bem e foram inteligentes. Esta vitória alicerçou-se muito na forma como atacamos na primeira parte e na forma como defendemos na segunda metade. Os nossos atletas estiveram francamente bem e mereceram esta vitória. Os adeptos vieram à Luz e souberam apoiar a equipa. Mas não deixa de ser apenas uma vitória. O título é claramente o objetivo principal desde o início da época. Mas o FC Porto ainda pode conquistar quatro pontos ao Sporting e continuar na luta. Se o Sporting se distrair cá estaremos para aproveitar. Além de ter sido uma boa vitória, foi um duelo bem jogado. Mas a exibição contra o Avanca foi, na minha opinião, ainda melhor. Acho que o ambiente existente no play-off é fantástico. Mas este sistema que permite a qualquer jogador fazer dez bons jogos na decisão do título. Tudo tem os aspetos positivos e negativos". Lars Walther (Treinador do FC Porto) não prestou declarações e não compareceu na sala de imprensa.

Lusa

## Belone Moreira comanda Benfica na crucial vitória sobre o FC Porto

Tipo Melo: Internet

Data Publicação: 15/04/2018

Melo: TSF Online

URL: <http://www.pt.cision.com/s/?l=b3ad1255>

2018-04-14T22:12:23Z

Lisboa, 14 abril (Lusa) - O lateral-direito Belone Moreira, ao concretizar 10 golos, guiou hoje o Benfica a um triunfo por 34-27 sobre o FC Porto, em partida da quarta jornada da fase final do Nacional de andebol. O sucesso mantém a turma da Luz na perseguição ao líder Sporting na luta pela conquista do título, numa altura em que faltam seis jornadas para terminar o campeonato. Com este desaire, os 'dragões' ficaram a seis pontos dos 'leões' (44 contra 50) e o Benfica a quatro. O início de jogo foi vertiginoso e espetacular, com o Benfica a procurar acelerar o ritmo e o FC Porto a jogar, preferencialmente, em ataque organizado para ultrapassar o sistema defensivo 5x1 e 4x2 dos 'encarnados'. As 'águias' impuseram sempre a sua maior rapidez, impulsionadas pela magnífica capacidade de passe de Belone Moreira e Pedro Seabra, andebolistas capazes de 'inventarem' espaços para remates à baliza defendida por Alfredo Quintana. O 'clássico' aqueceu nos últimos minutos da primeira parte. O 'pivot' Paulo Moreno, o Benfica, foi expulso após falta ('gravata') sobre Miguel Martins. Mas o Benfica foi mais resiliente e eficaz nesta fase do jogo, tendo sido muito bem impulsionado pelo lateral-direito Belone Moreira, o melhor marcador do jogo e principal agitador das 'águias' até ao intervalo, contribuindo com cinco golos para a vantagem então registada (18-15). O Benfica iniciou a segunda parte a jogar sem guarda-redes devido à expulsão de Paulo Moreno. Uma situação de risco assumida pelo treinador Carlos Resende. Miguel Espinha, guarda-redes que entrou na segunda parte para render o titular Hugo Figueira, brilhou na defesa da baliza benfiquista. Aliás, os andebolistas da Luz estiveram bastante empenhados e eficazes a defender, provocando muitos problemas na organização do ataque portista, pouco criativo e ineficaz no ataque às redes contrárias. Jogo realizado no Pavilhão nº2 da Luz, em Lisboa. Benfica - FC Porto: 34-27. Ao intervalo: 18-15. Sob arbitragem de Duarte Santos e Ricardo Fonseca, as equipas alinharam e marcaram: - Benfica: Hugo Figueira (gr), Davide Carvalho (3), Belone Moreira (10), Pedro Seabra (2), Paulo Moreno (2), Alexandre Cavalcanti (4) e João Pais (5). Jogaram ainda: Miguel Espinha (gr), Ales Silva (3), Ricardo Pesqueira (2), Nuno Grilo (3), Tiago Ferro, João Silva e André Alves. Treinador: Carlos Resende. - FC Porto: Alfredo Quintana (gr, 1), António Areia (4), Daymaro Salina (1), Rui Silva (4), Miguel Martins (5), Angel Hernandez (7) e Diogo Branquinho (2). Jogaram ainda: Hugo Laurentino (gr), Aleksander Spende, Victor Iturriza (1), Yuri Morales (1) e Leandro Semedo (1). Treinador: Lars Walther. Marcha do marcador: 7-4 (10 minutos), 13-10 (20), 18-15 (30), 22-18 (40), 27-21 (50) e 34-27 (final do jogo). Assistência: cerca de 1.800 espetadores.

Lusa